

ACTOR PROMOVE GRANDE EVENTO EM HOMENAGEM
AO DIA DO CORRETOR DE IMÓVEIS **PAG 16**

APÓS SUPERLOTAÇÃO, HOSPITAL DE TORRES VOLTA
A OPERAR NORMALMENTE **PAG 19**

PREFEITURA DE TORRES TEM NOVO
PROCURADOR-GERAL **PAG 4**



A FOLHA

Nº # 01043

4 de Setembro de 2026

Sexta - Feira

Semanário

Ano: XX

Torres e Região

EM SANTA CATARINA, PASSO DE TORRES É O MUNICÍPIO COM 2º MAIOR CRESCIMENTO POPULACIONAL



Conforme os dados do IBGE, Passo de Torres teve um crescimento de 3,78% em um ano; de 14.859 habitantes (2025) para 15.421 habitantes (2026).

Pag
20

**CARRO DESPENCA DA ENCOSTA DO
MORRO DO FAROL, EM TORRES; CONDUTOR
DO VEÍCULO SOBREVIVE**

Pag.
14

**HOMEM FOI BALEADO
ENQUANTO SURFAVA NA PRAIA
DA GUARITA**

Pag.
22

DEPUTADA FEDERAL

CARLA
Daitx
3033

Ramiro
30000
DEPUTADO ESTADUAL

NOVO
A GENTE RESPETA O BRASIL

Descubra
TORRES

Você não pode comprar **emoção**.
Mas pode comprar seu imóvel em Torres
e viver isso todos os dias.

infinity
Imobiliária com **emoção**

Parceria entre CAPESCA e Corpo de Bombeiros beneficia mais de 70 crianças com aulas de natação

Projeto atende integrantes do Bombeiro Mirim e do Projeto Social Curtume, de Torres e Dom Pedro de Alcântara

Mais de 70 crianças dos municípios de Torres e Dom Pedro de Alcântara estão sendo beneficiadas com aulas de natação por meio de uma parceria entre o Clube CAPESCA e o Corpo de Bombeiros Militar de Torres (CBM Torres).

A iniciativa atende crianças participantes do Bombeiro Mirim e do Projeto Social Curtume, proporcionando aces-

so à piscina e às atividades de aprendizagem aquática em um ambiente seguro e supervisionado.

Além de incentivar a prática esportiva, o projeto tem entre seus principais objetivos promover a educação para a segurança na água e a prevenção de afogamentos. As aulas permitem que as crianças desenvolvam habilidades aquáticas de

forma gradual, de acordo com seus diferentes níveis de experiência e adaptação ao meio líquido.

A ação conta ainda com o apoio da Prefeitura Municipal de Dom Pedro de Alcântara e da Incorporadora R Dimer, que contribuem para a realização do projeto e para a ampliação do acesso das crianças às atividades.

Para o Corpo de Bombeiros Militar, iniciativas de educação e prevenção desde a infância são importantes para desenvolver uma cultura de segurança. O contato orientado com o ambiente aquático possibilita que as crianças aprendam, além das técnicas de natação, sobre os cuidados e os riscos relacionados à água.

A iniciativa também proporciona benefícios para o desenvolvimento físico, motor e social dos participantes, utilizando o



esporte como ferramenta de integração e formação.

“A união entre CAPESCA, Corpo de Bombeiros Militar de Torres, Bombeiro Mirim, Projeto Social Curtume, Prefeitura de Dom Pedro de Alcântara e R Dimer demonstra a importância da parceria entre instituições públicas, entidades e empresas privadas para a criação de oportu-

nidades voltadas às crianças e adolescentes”, salienta a comunicação do CBM Torres.

Com mais de 70 participantes, o projeto transforma a piscina em um espaço de esporte, aprendizado, inclusão e prevenção, fortalecendo ações que têm como principal objetivo contribuir para a formação e a segurança das novas gerações.



Vereador comemora nova edição de mutirão de castração de animais em Torres

Durante a sessão da Câmara Municipal de Torres realizada na última segunda-feira (31/08), o vereador Rogerinho Evaldt (PP) subiu à tribuna para anunciar a realização de mais uma etapa do

mutirão de castração de animais no município. Desta vez, a ação está sediada no Salão Comunitário da Itapeva.

O cronograma de atendimentos foi dividido por espécies para oti-

mizar os procedimentos: o dia 2 de setembro foi dedicado exclusivamente à castração de gatos (120 animais castrados), enquanto o dia 3 de setembro ficou reservado para o atendimento dos cães (80 animais castrados).

Em seu pronunciamento, Rogerinho destacou o compromisso contínuo com a causa animal na cidade, revelando que já destinou mais de R\$ 210 mil em recursos neste ano para viabilizar as etapas de castração.

O parlamentar enfatizou que a medida é fundamental e representa o método mais eficiente para estabelecer o controle populacional de cães e gatos, prevenindo o abandono e

promovendo a saúde pública no município.

Antes desta ação no Balneário Itapeva, outro mutirão de castração de cães e gatos recente havia ocorrido no final de agosto em Tor-

res, no Parque do Balonismo (com mais de 200 animais castrados). Estas iniciativas vêm se tornando cada vez mais rotineiras na região de Torres – visando controle populacional de cães e gatos.



Mutirão de Castração no Salão Comunitário da Itapeva

A FOLHA

O jornal que valoriza sua inteligência

www.afolhatorres.com.br

CNPJ 02.310.313/0001-71

Rua Saldanha da Gama 211/13 – Torres – RS – Brasil

Endereço eletrônico - Afolhatorres@gmail.com

Jornalista Responsável e Editor – Guilherme Rocha

Diretor Geral – Fausto Araújo Santos Júnior – 51 997542913

Diretora Comercial – Teresa Santos – 51 980118010

Diagramação – Bruno Pereira Alexandre

Distribuição online, com foco editorial nos municípios de:

Torres, Arroio do Sal, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos do Sul, Mampituba e Passo de Torres (SC).

modamar

LOJAS

Arroio do Sal - São Domingos, 165
Terra de Areia - Osvaldo Bastos, 1002
Torres - Barão do Rio Branco, 182
Cachoeirinha - Gen. Flores da Cunha, 1320



@lojasmodamar



@lojasmodamaroficial



(51) 3664.2625



SAIBA MAIS



AMERICAS
PROPERTY
AWARDS

AWARD
WINNER

2023-2024

DOMUS
Incomparável



Vereador opositor cobra piso do Magistério, obras na prefeitura e destaca ações culturais em Torres

Moisés Trisch (foto) direcionou críticas e pedidos de providência à administração municipal em diversas frentes.

Durante sessão na Câmara Municipal de 31/08, o vereador Moisés Trisch destacou iniciativas culturais em Torres, prestou homenagens e cobrou providências da prefeitura em áreas cruciais como educação, acessibilidade, segurança, meio ambiente e saneamento.

O parlamentar iniciou seu pronunciamento ressaltando o Encontro das Culturas da Pesca Artesanal e Marisqueira, realizado na Colônia Z-7. O projeto, aprovado pelo Edital de Culturas Pesqueiras do Ministério da Pesca em parceria com a UFPA, promoveu a valorização das comunidades pesqueiras locais.

Moisés parabenizou os organizadores Fernanda Carlos Borges e Osvaldo Alves de Siqueira, além da equipe composta por Maria do Carmo Conforti, Silvana Cardoso, Beto Castro e Marina Vargas. “A pesca artesanal e a cultura marisqueira fazem parte

da nossa identidade. É uma história que precisa ser preservada e transmitida às próximas gerações”, afirmou.

Na oportunidade, o vereador também parabenizou os nutricionistas pelo seu dia (celebrado em 31 de agosto) e o escritor Gerson Laerte da Silva Vieira, 4º colocado no concurso Rio Grande do Sul daqui a 100 anos com o texto Genealogia da Tragédia.

Críticas ao governo Delci

Moisés Trisch direcionou críticas e pedidos de providência à administração municipal em diversas frentes. Na área da educação, defendeu o cumprimento do Piso Nacional para os professores efetivos e concursados, ressaltando que o piso deve ser o valor inicial da carreira e não o teto para o cálculo de direitos. Para esclarecer a situação, sugeriu que a Comissão de Educação peça informações

oficiais à prefeitura para apurar se a falta de repasse decorre de limitação orçamentária ou de uma decisão política.

Na área cultural, o parlamentar cobrou a entrega dos serviços por parte da empresa contratada para estruturar o Conselho, o Plano e o Fundo Municipal de Cultura, iniciativa que viabilizou por meio de emenda impositiva de sua autoria. Além disso, denunciou as falhas constantes nos elevadores do prédio do Executivo Municipal, ressaltando que o problema prejudica a acessibilidade de idosos, pessoas com deficiência e servidores. Por isso, disse que seu gabinete solicitará informações formais para identificar o fiscal do contrato e verificar os motivos do desamparo no serviço de manutenção.

Por fim, o vereador demonstrou preocupação com a segurança e a infraestrutura do Mor-



ro do Farol, solicitando maior presença da Guarda Municipal e rigor na fiscalização técnica de uma obra próxima à Prainha, cujas vibrações podem comprometer a estrutura rochosa do local. Moisés encerrou pronunciando-se novamente sobre a situação do saneamento

básico, ao exigir uma solução definitiva para o descarte irregular de esgoto na Rua Alfieiro Zanardi e no entorno do antigo Hotel Guarita, alertando para os sérios prejuízos ambientais e turísticos provocados pelo problema. (Com informações de gabinete Ver. Moisés Trisch)

Câmara de Torres realiza sessão especial com secretário de Esporte e Cultura

A Câmara de Vereadores de Torres realizou, na segunda-feira (31), sessão especial para tratar das ações nas áreas de Cultura e Esporte. Entre os principais assuntos estiveram a preservação do patrimônio histórico, a estruturação do Museu e da Biblioteca Municipal, e o planejamento das políticas culturais.

Foi destacada a busca de recursos para a reforma do Museu (prédio da antiga Prefeitura), estimada em R\$ 45.5 milhões, além da cria-

ção de um museu virtual e da instalação de biblioteca e museu em novo espaço (alugado) com cerca de R\$ 94 mil previstos para manutenção. Também foram discutidas a organização e conservação do acervo histórico e a contratação de uma museóloga.

A situação de prédios históricos, como a antiga Prefeitura, e a possibilidade de utilização do antigo Cenecista, no Morro do Farol, para atividades culturais também estiveram entre os temas debatidos. Foram levantadas

questões sobre segurança, conservação e aproveitamento turístico desses espaços.

Outro destaque foi o Plano Municipal de Cultura, com previsão de conclusão até setembro e apontado como fundamental para o planejamento do setor e a obtenção de recursos. Também foram discutidas a publicação da PNAB, a participação em programas de revitalização de prédios públicos e as limitações de pessoal e orçamento para a execução das ações.



Torres tem novo Procurador-Geral e Régis Bento de Souza assume Secretaria

A Prefeitura de Torres – através do prefeito Delci Dimer - anunciou trocas estratégicas no comando de pastas do município.

A partir desta semana, a Secretaria de Administração e Atendimento ao Cidadão passa a ser administrada por Régis Bento de Souza, que – segundo a comunicação da municipalidade - “deixa o comando da Procuradoria-Geral do Município (PGM) para focar na melhoria e na agilidade dos serviços prestados à população”.

Por sua vez, a Procuradoria-Geral do Município passa a ser ocupa-

da por João Pedro da Silva Coelho, servidor de carreira do quadro da Prefeitura de Torres, visando trazer “forte conhecimento técnico e experiência interna”.

Para o prefeito Delci Dimer, a movimentação valoriza os talentos do município e renova as energias da equipe frente às demandas da cidade: “Nossa prioridade é oferecer um serviço público cada vez mais eficiente, humano e ágil para a população de Torres. A chegada do Dr. Régis à Administração vai fortalecer o nosso atendimento ao cidadão, enquanto o Dr. João

Pedro, sendo um servidor da casa, assume a Procuradoria com o compromisso de manter a segurança jurídica do município. São novos desafios, e tenho total confiança na capacidade e na dedicação de ambos para continuarmos fazendo Torres avançar.”

Conforme conclui a comunicação da Prefeitura, as mudanças têm um objetivo claro: acelerar entregas, modernizar a gestão pública e aproximar ainda mais os serviços municipais das necessidades da nossa comunidade. (Com informações de Prefeitura de Torres)





vêrtice

LANÇAMENTO

1,2 e 3 dormitórios
com lavanderia separada

Infraestrutura Completa



Leonardo Truda, 514 | Torres/RS



Torres recebeu R\$8.7 milhões em Transferências Constitucionais da União em agosto

No mês que encerra nesta segunda-feira (31), os 23 municípios do litoral Norte receberam um total de R\$ 121,1 milhões de Transferências Constitucionais da União.

Os 23 municípios do litoral Norte receberam, no mês de agosto, um total de R\$ 121.127.656,00 em Transferências Constitucionais da União. O valor é menor que em julho quando os municípios receberam R\$ 127.982.254,00.

Os dados foram obtidos através dos Demonstrativos de Distribuição de Arrecadação do Banco do Brasil que discrimina os valores repassados aos municípios.

Os municípios com maior quantidade de habitantes fixos recebem os maiores valores. Assim, Capão da Canoa foi a cidade que recebeu o maior valor (R\$ 15 milhões), seguida por Tramandaí (R\$ 14,37 milhões), Osório (R\$ 9,7 milhões), Santo Antônio da Patrulha (R\$ 8,77 milhões) e Torres (R\$ 8,77 milhões).

As Transferências Constitucionais da União são recursos arrecadados por meio de impostos federais que a Constituição obriga a repartir com estados, Distrito Federal e municípios. O principal objetivo é reduzir desigualdades regionais e garantir a autonomia financeira dos entes subnacionais.

Fazem parte das Transferências Constitucionais da União o Fundo de Participação dos Municípios, Fundo Especial do Petróleo, royalties do petróleo, CFM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), Simples Nacional, Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, entre outras.

Confira os valores recebidos pelos municípios em agosto

Arroio do Sal- R\$ 3.704.339,99
 Balneário Pinhal- R\$ 4.997.382,91
 Capão da Canoa- R\$ 15.041.870,99
 Capivari do Sul- R\$ 2.144.296,67
 Caraá- R\$ 2.489.469,53
 Cidreira- R\$ 6.340.737,12
 Dom Pedro de Alcântara- R\$ 1.850.898,15
 Imbé- R\$ 9.293.359,01
 Itati- R\$ 2.122.666,36
 Mampituba- R\$ 2.155.734,59
 Maquiné- R\$ 2.312.785,60
 Morrinhos do Sul- R\$ 1.852.207,27
 Mostardas- R\$ 3.481.290,56
 Osório- R\$ 9.709.938,57
 Palmares do Sul-



R\$ 3.781.708,41
 Santo Antônio da Patrulha- R\$ 8.784.545,28
 Tavares- R\$ 2.182.609,02
 Terra de Areia- R\$ 3.584.617,83
 Torres- R\$ 8.772.598,64
 Tramandaí- R\$ 14.374.886,09
 Três Cachoeiras- R\$ 3.696.396,75
 Tres Forquilhas- R\$ 1.896.694,62
 Xangri-Lá- R\$ 6.556.633,03
 Total- R\$ 121.127.656,00

Sesc e Senac celebram 80 anos com programação especial gratuita no Litoral Norte

Evento simultâneo em Torres, Osório e Tramandaí reúne música, tradição gaúcha, saúde, cultura e lazer para toda a família no dia 13 de setembro

Em comemoração aos seus 80 anos de história, o Sesc/RS e Senac/RS promovem uma grande ação em Torres, Osório e Tramandaí, no dia 13 de setembro, das 14h às 18h. Com programação gratuita, o evento levará às comunidades do Litoral Norte ativi-

des de lazer, cultura, saúde, música e serviços, reunindo atrações para públicos de todas as idades.

Em Torres, a programação acontece na Praça Getúlio Vargas e contará com grande mateada, apresentações artísticas do CTG Porteira Gaúcha e do Coral da Maturidade Ativa do Sesc Torres, contação de histórias e aulão de dança tradicionalista com Kinho Danças. A música também será

destaque, com shows de Marcos Dias e Banda e Legado Gaúcho. O público poderá ainda aproveitar brinquedos infláveis, oficina de idiomas e a Tenda Saúde, com aferição de pressão arterial e teste de glicose. A programação inclui também feira de adoção de animais e arrecadação de ração, em parceria com a ATPA.

Os eventos também ocorrem em Osório e Tramandaí. A iniciativa integra a programação comemorativa dos 80 anos do Sesc e do Senac e reforça a presença das instituições junto às comunidades do Litoral Norte. "A celebração marca oito décadas de

atuação e de contribuição para o desenvolvimento social, cultural e profissional do Rio Grande do Sul, aproximando as instituições da comunidade por meio de atividades gratuitas e abertas ao público", salienta a comunicação do Sesc/RS.

O Sesc (Serviço Social do Comércio) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) são instituições brasileiras privadas sem fins lucrativos que integram o Sistema S, criadas e gestadas em nome dos empresários do comércio e serviços dos estados com recursos mistos: oriundos de repasses de parte de impostos

compulsórios antes recolhidos pelo sistema público de comércio de bens, serviços e turismo.

Ambos são parte do Sistema da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e ligados ao sistema da Fecomercio nos estados federativos, como o RS.



Juntos, construímos histórias.

Fecomércio RS · IFEP RS · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Serviço

O quê: Ação 80 Anos Sesc e Senac em Torres
Quando: 13 de setembro, das 14h às 18h
Entrada: gratuita
Torres - Local: Praça Getúlio Vargas



Patrocínio:

banrisul

Sicredi

BADESUL

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

BRDE

CONHEÇA LINHAS
DE FINANCIAMENTO
EM BROADCOM.BR

Governança
Brasil

APOIO

CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

50 anos FAMURS
Juntos fazemos história e futuro.

VISITE A CASA FAMURS
**29 DE AGOSTO
 A 6 DE SETEMBRO**
QUADRA 12
 EM FRENTE AO PAVILHÃO INTERNACIONAL
PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL — ESTEIO

[illegible]

TORRA
TORRA



TODA A LOJA



50% OFF

An abstract graphic featuring a background of diagonal stripes in orange and black. Overlaid on this are several white diagonal bands. Each band contains the word "TORRA" in a bold, white, sans-serif font, repeated multiple times. The bands are layered, creating a sense of depth and movement.

Agentes de trânsito torrenses passam por treinamento com a PRF para uso de etilômetros



Com o objetivo de reforçar a segurança nas ruas, a Prefeitura Municipal de Torres realizou uma capacitação especial para os agentes de trânsito da cidade. A ação ocorreu na última terça-feira, 25 de agosto, na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, trazendo uma parceria fundamental com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A iniciativa contou com a presença dos policiais rodoviários federais Aita e Guilherme Ribeiro, que compartilharam conhecimentos práticos e teóricos sobre a operação de etilômetros e as atualizações da legislação vigente.

Durante o treinamento dos agentes de

trânsito pela PRF, houve capacitação para operação prática (Domínio técnico atualizado para o manuseio correto e rápido dos etilômetros) e em prol da legislação alinhada (visando abordagens mais seguras e totalmente ajustadas às diretrizes nacionais).

“Essa troca de experiências garante que as equipes municipais atuem com ainda mais precisão e eficácia no dia a dia. A integração entre as forças de segurança demonstra o compromisso contínuo de Torres em modernizar seus serviços”, salienta a comunicação da Prefeitura de Torres. (FONTE – Prefeitura de Torres)

Prefeitura de Torres e comunidade firmam cooperação para pavimentação na Praia Paraíso

A Prefeitura Municipal de Torres e os moradores de Praia Paraíso deram um importante passo juntos. Conforme anunciado nesta quinta-feira (03), o prefeito Delci Dimer assinou termos de cooperação com a comunidade para viabilizar a pavimentação em PAVS em trechos das ruas São Leopoldo e Santa Catarina.

O modelo de cooperação comunitária mostra como a parceria entre o poder público e os cidadãos pode trazer resultados práticos para os bairros. Por meio de acordos firmados com base na legislação municipal (Lei nº 4.156/2008), os moradores garantem a aquisição dos bloquetes de concreto (PAVS 8 cm), enquanto o município entra com a infraestrutura, suporte técnico, máquinas e materiais complementares.

Ao todo, a ação contempla mais de 1.230 m² de área pavimentada, visando melhorar o acesso e a trafegabilidade na região.

“Iniciativas como essa mostram que a cooperação ativa entre a gestão pública e a comunidade é uma ferramenta eficiente para acelerar melhorias. A pavimentação dessas vias traz mais segurança, valorização e bem-estar para



quem reside e circula na Praia Paraíso, reforçando o compromisso de trabalhar por uma cidade cada vez melhor para todos”, celebra a Comunicação da Prefeitura de Torres.

Trechos contemplados

Rua São Leopoldo: Trecho entre a Rua Santa Catarina e a Rua Rio Grande, perfazendo 805,80 m² de pavimentação (com fornecimento de 264 metros de meio-fio).

Rua Santa Catarina: Trecho entre a Av. Caxias do Sul e a Rua São Leopoldo, totalizando 430,70 m² de pavimentação (com fornecimento de 146,4 metros de meio-fio).

Nota: As obras terão início assim que os bloquetes forem entregues pelos moradores no local dos trabalhos.

**UCS
EXTENSÃO**

Um universo de
POSSIBILIDADES

ACESSE E SAIBA MAIS:

**UCS
TORRES**

Está chegando a 7ª edição do Maratorres – uma das maiores maratonas esportivas do sul do Brasil

Em 2026, o evento está previsto para ocorrer entre os dias 10 e 12 de outubro - reunindo cerca de 25 modalidades esportivas que ocorrem no ar, na água e por terra em Torres

Está chegando em Torres mais uma edição daquela que é considerada uma das maiores maratonas esportivas do Sul do Brasil: a Maratorres. Em 2026, o evento chega em sua 7ª edição e está previsto para ocorrer entre os dias 10 e 12 de outubro - reunindo mais de 25 mo-

dalidades esportivas que ocorrem no ar, na água e por terra em Torres.

Natação, atletismo, Ciclismo, surf, vôlei, Vôlei de praia, futevôlei, xadrez, pickleball, basquete 3x3, pesca esportiva, corrida, paraquedismo, paramotor, kitesurf, canoagem,

slackline, padel, beachtennis e muito mais na edição 2026 do evento – que já tem inscrições abertas para várias modalidades.

Já consolidado nos últimos anos, a Maratorres vem reunindo milhares de atletas nacionais e internacionais, entre amadores e profissionais na mais bela praia do litoral gaúcho. A programação ocorre em diferentes pontos de Torres - tanto em espaços públicos e abertos (como a Prainha, Rio Mampituba e Prainha) quanto em locais fechados (como a SAPT e a Arena 7)

A idealização do evento é da Associação das Construtoras e Incorporadoras de Torres (ACTOR) – e tem como objetivo mostrar que a cidade tem potencial turístico em qualquer época do ano, também por meio do esporte. Outro propósito é fomentar o comércio,



a área gastronômica e a rede hoteleira de Torres.

Em 2025, o Maratorres recebeu delegações de 117 cidades diferentes (vindo dos estados do RS, SC, PR, MG, SP, RJ, BH, CE), incluindo representantes da capital argentina, Buenos Ai-

res, totalizando mais de 3.500 atletas. A expectativa é repetir o sucesso em 2026.

Mais informações sobre as modalidades e inscrições pelo Instagram oficial do evento - <https://www.instagram.com/eventomaratorres/>



DECORADO MONTREAL
VENHA SE SURPREENDER



Pinho
incorporadora e construtora

Representante do Fórum Livre de Cultura de Torres exige providências do poder público municipal

Jorge Herrmann utilizou a tribuna da Câmara e, dentre outras demandas, pediu que a municipalidade providencie urgentemente o Plano Municipal de Cultura de Torres para a cidade ter acesso a verbas federais

Por Fausto Júnior*

Durante a sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Torres realizada na segunda-feira (31 de agosto), participou da tribuna o representante do Fórum Livre de Cultura de Torres (ForCult Torres) Jorge Herrmann, artista plástico. Ele foi convidado à participar pelo vereador Moisés Trisch (PT) e apresentou o que classificou como um 'diagnóstico técnico do setor de Cultura de Torres'.

Segundo Jorge, o "ecossistema cultural enfrenta gargalos históricos em Torres". Ele sugeriu que a municipalidade como um todo deva providenciar a oficialização do Plano Municipal de Cultura. Conforme posicionamento do membro do Forcult, para a cidade participar dos repasses de verbas federais à Cultura local, a prefeitura obrigatoriamente tem de ter formalizado o seu Plano Municipal de Cultura, o Fundo de Cultura e o Conselho de Cultura (dentre outras exigências). Ele citou a questão de verbas oriundas da Política Nacional

Aldir Blanc (PNAB), como um problema atual do movimento cultural torrense, que necessita dessas exigências para 'abrir o gargalo' na relação entre município e governo federal (em prol de projetos do setor).

A seguir, Jorge pediu que o Poder Legislativo elaborasse documento para formalizar este pedido - que a prefeitura, com brevidade, providencie um projeto de lei que oficialize o Plano de Cultura Municipal.

Museu e outras necessidades para a identidade cultural municipal

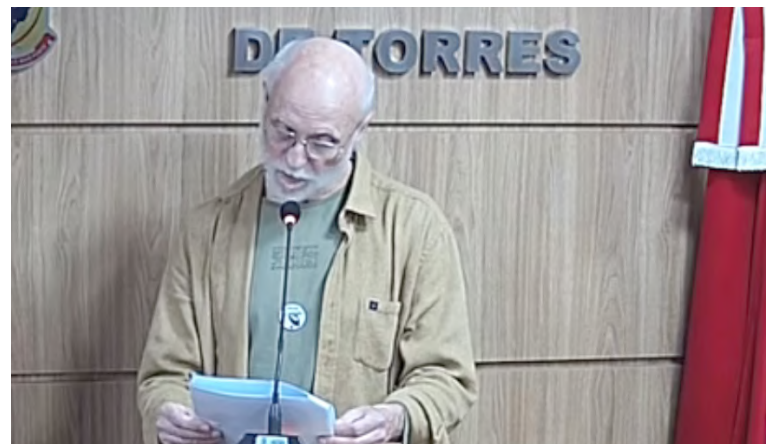
A questão do Museu Histórico Municipal (que tem parte do acervo sendo depreciado no prédio interditado da antiga prefeitura) também fez parte da manifestação de Jorge Herrmann. Ele reconheceu que a prefeitura atual está buscando implementar ações para mitigação desta mazela, ao providenciar um novo prédio para abrigar o Museu (e a biblioteca pública). Mas o ForCult acha que é pouco, não aceita que isso seja uma providência

permanente. Citou demandas referentes a parceria turístico-cultural com o Geoparque UNESCO Caminhos dos Cânions Sul, por exemplo - que também exige protagonismo municipal para incluir o museu no projeto da Unesco e em outros similares.

Jorge Herrmann reclamou que, em eventos maiores, a Prefeitura investe valores altos em cachês para contratação de espetáculos artísticos nacionais, enquanto (na avaliação do fórum cultural) pagaria valores muito baixos nos contratos entre a prefeitura e os músicos locais. Ele também lamentou que a prefeitura não fornecer locais, equipamentos e estrutura técnica para que muitos músicos e artistas locais possam se apresentar com presteza e capacidade.

Cultura de Rua e Cultura original

Também foi citada - pelo representante do ForCult Torres - como carente a relação do poder público local com o movimento da chamada "Cul-



tura de Rua" (Skate, Hip Hop, danças e etc.). Para Jorge, estão são "esquecidas" pelo poder público. As questões culturais da pesca artesanal também foram consideradas tecnicamente como "abandonada pela municipalidade", sendo citada como, talvez, a "maior representante da cultura original" da comunidade torrense.

Jorge Herrmann, em nome da entidade cultural, sugeriu que haja no governo (e dentro do orçamento público) a definição e formalização de um percentual sobre as verbas em geral para o setor. Ainda pediu mais transparência ativa no site da prefeitura sobre os investimentos em Cultura.

No final, o representante do ForCult Torres afirmou que a participação da tribuna foi o primeiro movimento da entidade no sentido da busca de acionamento e apoio do poder público municipal aos movimentos artísticos e culturais de Torres. E que, caso seja necessária outra intervenção, o Fórum de Cultura de Torres promete realizar outros movimentos, como cartas abertas publicadas nos meios de comunicação da cidade e região, além de outras manifestações, sempre para buscar que a prefeitura tenha uma posição mais ativa e concreta em sua relação com a Cultura de Torres. (*editado por Guile Rocha)

Oficina resgata história de tradicional artesanato da comunidade marisqueira em Torres

Valorizar as raízes locais e preservar o patrimônio cultural do litoral. No dia 27/08, a Prefeitura de Torres esteve presente, como convidada, prestigiando a Oficina Cofrinho, promovida através de projeto da Colônia de Pescadores Z-7 e contemplada

por edital do Ministério da Pesca (no contexto do Encontro das Culturas da Pesca Artesanal Marisqueira - que promoveu diversas atividades ao longo do mês).

A atividade foi ministrada pela pesquisadora Maria do Carmo Conforti Rodrigues, presidente

do Conselho Municipal de Política Cultural de Torres, resgatando a história e a confecção do artesanato tradicional da comunidade marisqueira do Canto da Ronda.

A oficina teve como objetivo o Resgate da Mariscagem - com foco na valorização da identidade artesanal da comunidade "Marisqueira" do Canto da Ronda. Com uma técnica Sustentável a peça (tradicional na região) é montada com retângulos de tecido (6 x 9 cm), cola bastão e papelão ou caixas de leite reutilizadas. A confecção utiliza 60 losangos de tecido e papelão costurados em 12 flores pentagonais que formam a estrela.

"A preservação do nosso patrimônio imaterial ganha força

quando a comunidade se une para recontar histórias de sabedoria e cooperação. Como lembra o verso popular que embala esse artesanato: "gira mundo, e o mundo gira... e a cada volta, se vê outra cor, outra flor, outra vida". Uma tradição viva que segue enriquecendo a cultura do nosso município", enaltece a comunicação da Prefeitura de Torres.

Mais de 200 anos de história no Litoral Norte

Também conhecida como Estrela Giramundo, Estrela de São Miguel ou Estrela de Boas Intenções, a peça artesanal possui registros de mais de dois séculos. Na região, a tradição é ligada aos

casais açorianos e às famílias de pescadores e marisqueiras.

Historicamente, as mães confeccionavam a estrela com sobras de tecidos para presentear as filhas ao se casarem. A peça guardava um segredo em seu interior: um lado aberto servia para guardar moedas discretamente, criando uma reserva de emergência para períodos em que a pesca no alto-mar não trazia o retorno esperado. Disfarçada como almofada de alfinetes, protegia as economias do lar.

Além da utilidade prática, o artesanato era um amuleto de proteção: durante o feitiço, mentalizavam-se orações e boas intenções para a nova família. (Com informações de Prefeitura de Torres)



Lançamentos de Verão R Dimer



OCEANO
HOME RESORT



CASA AMALFI



R DIMER
INC. & CONSTRUTORA



CASA FERRARI

Imersão em Língua Inglesa: conheça a experiência do educando Mateus, da Unidade Educacional Sagrado, de Torres/RS

**Matéria por Letícia Polly
(Educadora)**

Entre os dias 16 e 19 de agosto de 2026, o educando Mateus Mendonça da Silva, do 8º ano 2, e a educadora de Língua Inglesa, Letícia Polly, participaram do programa NR English & Action, realizado no acampamento de Sapucaí-Mirim, em Minas Gerais. O programa é voltado para educandos do 5º ao 8º ano e reuniu participantes de diferentes Unidades Educacionais do SAGRADO - Rede de Educação, entre outras escolas do Brasil, proporcionando uma experiência de imersão na Língua Inglesa, além de momentos de integração e convivência.

Durante os quatro dias, os participantes realizaram diversas atividades dinâmicas e experiências em inglês, acompanhados por uma equipe de monitoria especializada. Entre as atividades, conheceram esportes tradicionais dos Estados Unidos, como o baseball e o american football, aprenderam sobre suas regras e tiveram a oportunidade de praticá-los. Também conheceram um pouco mais sobre universidades renomadas norte-americanas e como o esporte se integra à formação e à vida acadêmica dos estudantes, ampliando os conhecimentos sobre a cultura e a educação dos Estados Unidos. Durante as refeições, ainda puderam experimentar pratos

típicos da culinária norte-americana, como pancakes com calda Jack no breakfast, tornando a experiência de imersão ainda mais autêntica.

Além das atividades relacionadas à cultura e à Língua Inglesa, os participantes realizaram desafios que estimularam a criatividade, a resolução de problemas em equipe, o respeito e a responsabilidade, como a dorm competition (competição dos quartos mais arrumados). Também vivenciaram atividades voltadas à conscientização ambiental e ao contato com a natureza, como a nature walk (trilha na Serra da Mantiqueira), finalizando com a visita ao zoo.

Ao retornar para a Unidade Educacional, os participantes trouxeram novas experiências, conhecimentos e aprendizagens. Participar do NR English & Action foi uma oportunidade de utilizar a Língua Inglesa em situações práticas, conhecer aspectos da cultura norte-americana e aprender de uma maneira diferente, fora do ambiente escolar. A experiência também permitiu fortalecer vínculos com outros educandos e vivenciar momentos que certamente serão lembrados.

EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM

O educando Mateus destaca da experiência: "It was an experience not only good to improve my English speaking, but also to meet amazing people, live unforgettable moments and have a lot of fun! There is a zip line, fishing, swimming pool, water slide, activities in English, gym and a lot of fun with parties and interactions with the monitors. Speaking of the monitors, their work is amazing in taking care of teenagers and the rooms too, not to mention that not everyone is Brazilian, still improving the conversation skills in English, but in short, I would recommend it for everyone to go, incredible experience."

Tradução: "Foi uma experiência não só boa para aperfeiçoar minha fala de inglês, mas também para conhecer pessoas incríveis, viver momentos inesquecíveis e se divertir muito! Tem tirolesa, pescaria, piscina, tobogã, atividades em inglês, ginásio e muita diversão com festas e interações com os monitores. Falando dos monitores o trabalho deles é incrível em cuidar dos adolescentes e dos quartos também, sem citar que nem todos são brasileiros, melhorando ainda as habilidades de conversação em inglês, mas resumindo, recomendaria para todos irem, experiência incrível."

A mãe do educando Mateus, Wilma Mendonça, também avaliou positivamente a experiência de imersão em Língua Inglesa promovida pela NR English & Action e pelo SAGRADO. Para ela, a organização, a comunicação e a segurança oferecidas durante a viagem contribuíram para transmitir tranquilidade à família, especialmente diante do desafio de permitir que o filho viajasse sozinho.

"Desenvolver a autonomia do meu filho sempre foi uma prioridade e ver o quanto ele cresceu nesses dias só me faz pensar que tomei a atitude certa", relata Wilma. Segundo ela, a decisão de permitir a participação de Mateus foi amadurecida ao longo de três anos. Desde o 6º ano, acompanhava as reuniões sobre o programa, mas considerava que o filho ainda não estava preparado. Nesse período, Mateus demonstrava interesse em participar e pedia que a decisão fosse reavaliada.

Neste ano, a família entendeu que havia chegado o momento. A experiência, segundo Wilma, confirmou que a escolha foi acertada. Ela destaca ainda o cuidado das educadoras Letícia e Josiane no acompanhamento dos educandos e nas orientações dadas às famílias ao longo da viagem.

"Hoje, vindo como foi e o cuidado, principalmente das professoras Letícia e Josiane, nos dando as coordenadas e os passos, percebi que poderíamos ter deixado ele ir antes. Mas, como tudo tem o tempo certo, hoje já estamos nos preparando para o próximo intercâmbio, desta vez fora do Brasil. Confesso que terei que me preparar mais, mas estou decidida a deixá-lo ir", afirma.

Saiba mais sobre o Programa Bilingue

A experiência de imersão integra as iniciativas de formação em Língua Inglesa do SAGRADO Rede de Educação. Clique aqui para conhecer a proposta pedagógica e saber mais sobre o Programa Bilingue.



A Escola de Educação Básica São Domingos parte de uma Rede Educacional com mais de um século de presença e tradição no Brasil. Nossa Proposta Pedagógica está centrada na formação humano-cristã, integrando aprendizagens de excelência acadêmica aos valores cristãos que educa com amor, paz, compaixão e presença.

**POR VOCÊ,
somos SAGRADO**

Sagrado
REDE DE EDUCAÇÃO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
São Domingos
TORRES/RS

Educação INFANTIL
Ensino FUNDAMENTAL
Ensino MÉDIO

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
Estamos entre dois
cartões-postais de Torres

ÚNICA ESCOLA CONFSSIONAL
de Torres e Região

CONTRATURNO
Para a Educação Infantil
ao 5º ano

**MATRÍCULAS
ABERTAS!**
redesagradousul.com.br

sdomingos.redesagradousul.com.br
R. Júlio de Castilhos, 875 - Centro
(51) 3664-1865
EscolaSDomingos
@escola_sdomingos



**NOSSOS
DIFERENCIAIS**

PROGRAMA Bilingue

ENSINO Híbrido

Cultura MAKER

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL**

EDUCAÇÃO DIGITAL

ROBÓTICA





O QUE FAZER COM UM PRÉDIO ANTIGO/HISTÓRICO?

O que fazer com um prédio antigo, de valor histórico, bonito — arquitetonicamente falando — e localizado no centro histórico da cidade? Ora, restaurá-lo e transformá-lo em um atrativo turístico, com potencial econômico suficiente para mantê-lo conservado, apto a ser visitado e mostrado aos moradores locais e aos visitantes.

Fácil! Bem, escrevendo até parece fácil. Na prática, porém, algumas vezes isso pode levar muito tempo — muito tempo mesmo. Há lugares onde a história se construiu, modificou-se, preservou-se e incorporou-se ao cotidiano ao longo de séculos.

Vou contar um pouco da história da Mesquita-Catedral de Córdoba, na Espanha.

A Mesquita-Catedral de Córdoba é um daqueles lugares que ajudam a entender o que significa transformar patrimônio histórico em atração turística. Sua história atravessa diferentes períodos, culturas e usos. O que hoje o visitante encontra é resultado de séculos de transformações, ampliações e adaptações.

E talvez esteja justamente aí uma das suas maiores riquezas.

Não é simplesmente um prédio antigo. É um lugar onde a história ficou materializada nas paredes, nas colunas, nos arcos e nos diferentes elementos arquitetônicos incorporados ao longo do tempo.

A visita ao monumento não exige, necessariamente, um dia inteiro; pode durar menos de uma hora, dependendo da forma como é feita.

Mas o visitante não vai a Córdoba apenas para ficar dentro da Mesquita-Catedral. Ele está em uma cidade que soube transformar seu patrimônio histórico em parte importante de sua identidade e de seu produto turístico.

Estive em Córdoba e visitei a Mesquita-Catedral. E aconteceu comigo algo que talvez seja mais importante do que o próprio tempo gasto dentro do monumento: fiquei um dia a mais na cidade por causa daquele conjunto histórico.

É aí que começa a questão que quero trazer para Torres.

O que fazer com os nossos prédios antigos?

A resposta, na minha opinião, não deveria ser simplesmente deixá-los envelhecer até desaparecerem. Também não deveria ser restaurá-los apenas para que fiquem bonitos. É preciso dar-lhes uma função.

Trazendo a história de Córdoba para cá, para Torres, podemos resgatar não um, mas pelo menos três patrimônios que, se adequadamente recuperados e incorporados a um roteiro, poderiam agregar muito ao que já possuímos e ajudar a formar um belo e importante centro histórico.

Sabe-se que, em lugares cuja principal atração turística é o sol e o mar, muitas vezes o patrimônio histórico acaba ficando em segundo plano ou até sendo esquecido. “Quem vem para a praia não quer saber de casa velha ou de museu”, poderiam dizer alguns.

Mas será mesmo?

Nem todos os dias têm sol. Nem todos os dias o visitante quer ficar o dia inteiro

na areia. E mesmo quando o sol aparece, chega uma hora em que é interessante fazer alguma coisa diferente. É justamente aí que surge a oportunidade.

Uma cidade turística não deveria oferecer apenas um atrativo. Quanto maior e mais diversificado for o conjunto de atrações, maiores serão as possibilidades de o visitante encontrar motivos para permanecer mais tempo.

Pensemos em um roteiro simples.

Praia pela manhã. Almoço. À tarde, uma caminhada pelo centro histórico, conhecendo a Igreja São Domingos, a Casa nº 1, a antiga Prefeitura/Museu e os casarios açorianos. Em outro momento, uma visita à Vila Lothhammer, e conhecer o antigo Casarão dos Müller, construído no século XIX (por volta de 1871 ou 1881) por imigrantes alemães. E, naturalmente, tudo isso poderia ser associado aos outros pontos turísticos que Torres já possui.

Não se trata de trocar a praia pela história.

É justamente o contrário: trata-se de acrescentar a história à praia.

O turista que veio para o mar passa a ter mais uma opção de passeio. E aquele que se interessa por história, arquitetura e cultura passa a ter mais uma razão para escolher Torres.

Existe ainda outro aspecto importante.

Um visitante que encontra várias atrações interessantes em uma cidade pode utilizá-la como base para conhecer também outros lugares da região. Assim, Torres deixa de ser apenas o destino final de um passeio à praia e pode funcionar como ponto de partida para pequenas viagens e experiências no entorno.

É assim que um patrimônio histórico pode

se transformar em algo muito maior do que um prédio restaurado.

Ele pode gerar visitação, movimentar restaurantes, cafés, lojas, guias, hotéis e outros serviços. Pode criar novas atividades para quem já está na cidade e, principalmente, pode ajudar a aumentar o tempo de permanência do visitante.

Quando estive em Córdoba, percebi isso na prática.

A Mesquita-Catedral não me tomou um dia inteiro. Mas foi um dos motivos para eu ficar um dia a mais na cidade.

Parece pouco. Não é.

Em turismo, um dia a mais de permanência de um visitante pode significar hospedagem, refeições, transporte, compras e outras atividades. Multiplique isso por centenas ou milhares de visitantes e teremos uma dimensão muito diferente da importância de preservar e transformar o patrimônio em produto turístico.

Talvez seja essa a grande lição que Córdoba possa nos dar.

Patrimônio histórico não precisa ser visto como um problema, como uma despesa ou como uma lembrança de um passado que já passou.

Pode ser memória, identidade, educação, cultura e também turismo.

Torres já possui parte dessa história. O que precisamos é olhar para ela com mais atenção.

Porque prédio antigo abandonado é apenas prédio velho.

Prédio histórico restaurado, preservado, contado e aberto à visitação pode se transformar em história viva.

E, quem sabe, em mais um motivo para alguém ficar em Torres por mais um dia.





DENTCENTRE

DR. AUGUSTO LACERDA DALPIAZ

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 815, SALA 3 - CENTRO - TORRES

(51) 998400176

ESPECIALISTA EM TRATAMENTO DE CANAL

EXTRAÇÕES APARELHOS BOTOX RESTAURAÇÕES
FACETAS E LENTES PRÓTESES IMPLANTES

Convênios



Carro despenca da encosta do Morro do Farol, em Torres; condutor do veículo sobrevive

Na noite deste sábado (29), um veículo caiu do topo do Morro do Farol, em Torres. O carro saiu da pista de rolagem e subiu na margem do morro, na direção do barranco (acima do Caminho da Santinha). Mesmo depois de outras pessoas que estavam no local tentarem alertar o motorista, o veículo se movimentou e acabou caindo do barranco.

O Corpo de Bombeiros, o Samu e a Brigada Militar foram acionados e prestaram atendimento. Apesar da queda, o condutor do carro foi socorrido com vida e encaminhado ao hospital do município, com ferimentos.



O Ford Ka permaneceu no local durante toda a madrugada, em uma área de difícil acesso. A Prefeitura de Torres tentou retirar o veículo com auxílio de maquinário pesado, mas a operação não foi concluída devido às condições de acesso e à elevação da maré. Já na manhã deste domingo (30), o trabalho foi realizado e o carro acabou removido por volta das 10h.

Informações sobre o caso

Conforme informações repassadas pelo Correio do Povo, a ocorrência começou por volta das 20h, quando o garçom de um restau-

te informou à BM sobre problemas de saúde emocional que um cliente havia lhe relatado. O funcionário também repassou a placa do veículo utilizado pelo homem, de 25 anos.

Durante o patrulhamento, policiais localizaram um Ford Ka estacionado regularmente na Avenida Barão do Rio Branco. O carro apresentava danos no para-lama frontal esquerdo, compatíveis com um possível acidente de trânsito. O condutor foi identificado e informou aos policiais que estava em estado depressivo.

Como ele não soube explicar a origem dos danos no veículo, a Brigada Militar entrou em contato com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). A corporação informou que, no início da tarde, havia recebido uma denúncia de que o mesmo Ford Ka teria se envolvido em um acidente com outro veículo e um caminhão em Araranguá, em Santa Catarina.

Ainda conforme informações do Correio do Povo, policiais da PRF teriam tentado abordar o motorista quando ele passou pelo posto da corporação, mas ele não obedeceu à ordem de parada e fugiu. As vítimas do acidente foram orientadas a registrar a ocorrência, e as autuações



cabíveis foram realizadas.

Em Torres, o Samu foi acionado e, após regulação, encaminhou o homem para avaliação médica. O veículo permaneceu estacionado na via.

Posteriormente, já internado no hospital em razão de seu estado depressivo, o homem deixou a unidade sem autorização e retornou ao Ford Ka. Ele então dirigiu até o Morro do Farol.

Populares que estavam na parte superior do local perceberam a situação e tentaram conversar com o jovem. A tentativa de intervenção, porém, não surtiu efeito. Em deter-

minado momento, o homem arrancou com o carro, que caiu do alto do Morro do Farol. O automóvel despençou e colidiu contra as pedras da orla.

O jovem foi resgatado e apresentava dores e hematomas, mas estava aparentemente estável e conseguia conversar. Conforme a Brigada Militar, ele apresentava falas desorientadas e foi encaminhado novamente ao hospital para atendimento.

Devido à fuga anterior da unidade hospitalar, a equipe de enfermagem manteve o homem imobilizado no leito como medida de segurança para evitar uma nova evasão.

Caminho da Santinha no Morro do Farol segue interditado por razões de segurança

A Prefeitura de Torres, por meio da Defesa Civil, informou nesta terça-feira (01) que o tradicional Caminho da Santinha (na parte de baixo do Morro do Farol) continua temporariamente bloqueado. A medida é preventiva e visa garantir a segurança de todos devido ao risco de queda de pedras no local (após o incidente da noite de sábado, 29, onde um carro despencou de cima do morro).

“Mesmo sendo um dos cantinhos mais queridos da nossa cidade, a prioridade absoluta neste momento é proteger vidas. Pedimos a colaboração de todos para que respeitem o bloqueio e não ultrapassem a sinalização. A inter-

dição faz parte de um protocolo rigoroso de prevenção. Para que o acesso seja liberado com total segurança, equipes técnicas estão atuando diretamente no local”, salienta a comunicação da Prefeitura de Torres.

Um estudo técnico está em andamento por Profissionais da Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo e da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – que estão realizando uma avaliação completa da estrutura do morro. “O objetivo é identificar pontos instáveis na rocha e definir as medidas corretivas necessárias antes de autorizar a circulação de pedestres”, complementa a comunica-

ção da Prefeitura de Torres

Assim que os estudos forem finalizados e o local estiver 100% seguro, a municipalidade indica que anunciará (em seus canais oficiais) a reabertura do Caminho da Santinha. Até Esta quinta-feira (03), este anúncio não havia ocorrido.

“Enquanto os laudos não forem concluídos, segurança em primeiro lugar: qualquer circulação pelo local representa um risco real de acidentes. Não ultrapasse os bloqueios – pois as barreiras físicas e placas foram colocadas para a sua proteção. Cuidar de Torres é um compromisso coletivo. A segurança do nosso patrimônio natural e



de quem vive ou visita a nossa cidade depende do respeito de cada um às

orientações técnicas”, conclui a comunicação da Prefeitura de Torres.



Somando forças pelo Rio Grande do Sul





OPINIÃO
Fausto Araújo Santos Jr.

OPINIÃO - STF SENDO JULGADO

Depois De várias manifesta-
ções, na noite do dia 1º, foi a vez
do jornal Folha de S. Paulo pu-
blicar um texto defendendo que
Moraes renuncie ao cargo. Caso
isso não ocorra, o tabloide apon-
tou o impeachment do ministro
por meio do Senado, como alter-
nativa.
O editorial considera que as
mensagens e os encontros de

Vorcaro com o ministro, além
da existência de contratos entre
empresas ligadas ao Banco Mas-
ter e o escritório de advocacia de
Viviane Barci de Moraes, mulher
do ministro são uma "torrente de
situações abomináveis".
"Enquanto o ministro permane-
cer na sua cadeira, a desonra e o
descrédito se acumularão sobre
o tribunal. A atitude mais digna e

rápida seria a renúncia do magis-
trado. Ela pouparia as instituições
nacionais de um desgaste desne-
cessário e longo", escreveu a Folha.
Opinião- Com as divulgações
(que estavam em segredo) dessa
semana acerca de pelo menos
um dos ministros do STF (Supe-
rior Tribunal de Justiça) brasileiro,
muita coisa que acometeu e ou-



tras várias que foram judicializa-
das até por serem consideradas
"Fake News" (Notícia Falsa para
os brasileiros) poderiam ter tido
roteiros inversos dos que foram
"apresentados" e finalmente
"editados".

Resumindo, o STF que não tem
ninguém acima dele para julgar
seus atos, pode estar sendo jul-
gado por Deus e pode pagar seus
pecados de forma exemplar, isso
para quem acredita em Deus . Ou
não?

OPINIÃO - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NÃO DEVERIAM SER PROBLEMA FAMILIAR?

Na sessão da Câmara de
Torres, o vereador Rogeri-
nho comentou (de novo)
a necessidade de troca de
lugar da Casa de Passagem
que acolhe pessoas em si-
tuação de rua - que está
ainda no bairro São Fran-
cisco/Praia da Cal. E suge-
riu (como outros colegas já
havam o feito) que a clínica

de recuperação de depen-
dentes químicos "Renovar"
(na Estrada do Mar) seja
uma das alternativas para
oferecer ao em situação de
rua.
Cada vez mais penso que o
problema das pessoas "em
situação de rua" tem de ini-
ciar na família de origem do
protagonista, seja por uma

escolha ou um sinal de do-
ença. Os familiares têm, por
lei, que atender pessoas de
sua ligação direta. Mas, por
lei, estes também tem que
ser atendidos socialmente
pela municipalidade - e isso
acaba criando uma forma
dos familiares se livrarem
de suas obrigações para
com os seus, o que tercei-

riza para a sociedade sadia
o ônus de atender desleixos
ou preguiças familiares no
Brasil.
Ninguém obrigou os pais
e avós das pessoas em situ-
ação de rua para que colo-
cassem filhos no mundo. E
se colocaram, cabe a eles
atenderem casos de doen-
ça ou vulnerabilidade social

dos seus, seja para provi-
denciar moradia (nem que
seja um canto numa casa
da família), afeto ou provi-
denciar tratamento contra
dependência química nes-
ses casos.
A lei que obriga esse ser-
viço nas cidades poderia ter
uma revisão. Em nome da
JUSTIÇA. (penso eu).

PAVIMENTAR É PRECISO: TRATA-SE DE PRODUTIVIDADE NA MANUTENÇÃO E NO ORÇAMENTO

A vereadora de Torres Dei-
se Clezar (PSDB) também em
sessão da Câmara destacou a
necessidade de operações de
patrolamento em ruas de sai-
bro, após as chuvas sistêmicas
que assolaram Torres nos últi-
mos dias. O vereador seu co-
lega (e líder do governo Delci
na Câmara) Dilson Boaventura
explicou sobre o assunto, afir-
mando que "quando chove, as

estradas de chão ficam ruins
em qualquer situação e antes
de três dias de sol, não dá para
que a máquina opere para pa-
trolar o piso e nivelar a via".
Realmente, há ao menos 20
anos (idade do jornal A FOLHA
Torres) sempre que o período
é chuvoso, aparecem pedidos
e pedidos de patrolamento
nas estradas, sempre com cer-
ta crítica à secretaria de obras

de todas as gestões que ocu-
param a prefeitura de Torres
nessas duas décadas. E quem
pede é o morador da rua.
Penso que temos de avisar
esse morador, explicando para
ele isso: que, sempre que cho-
ver seguido, a rua vai ficar com
buracos cada vez maiores, as-
sim como ficar com barro até
de atoleiros em alguns casos.
E que, sempre que ficar mui-

to tempo sem chover, o pó
vai correr solto e atrapalhar
moradores das vias, que não
podem sequer colocar roupa
no varal que essa, as vezes,
fica tingida de vermelho tijolo
pastel.
A colocação de camadas
grandes de brita nas vias
(como já vi em Arroio do Sal)
em algumas ruas de saibro,
penso que minimiza a chance

de esburacar a rua, pelo me-
nos por um período. Mas é
um paliativo: somente com a
pavimentação, a chuva não vai
causar buracos e a seca não
vai causar poeira. Pavimentar
é preciso. E depois de pavi-
mentar, nem precisa comprar
e fazer manutenção em tan-
tas patolas nas secretarias de
obras. Trata-se de produtivida-
de orçamentária, penso eu

PATRIOTISMO, CIVISMO E ATIVIDADE SADIA

Em uso da tribuna da Câ-
mara, o vereador de Torres
Luciano Raupp (PSDB), após
anunciar eventos de tradi-
cionalismo e patriotismo que
irão ocorrer em Torres (como
o Desfile de 7 de setembro
e o acampamento de come-
moração do aniversário da
Revolução Farroupilha), tam-
bém deu a ideia para que a
municipalidade de Torres im-
plementasse um programa
ou projeto para que todas
as escolas públicas da cidade
tivessem uma banda marcial
como parte das atividades
curriculares. Ele pensa que

essa implantação, além de
promover desfiles bonitos
das bandas em eventos do
calendário e fora do calen-
dário oficial, faz com que os
alunos também conheçam
o aprendizado de um ins-
trumento musical. Eles pas-
sariam por ensaios e apre-
sentações que os exercita a
trabalhar os instrumentos de
forma orquestrada, o que,
além de desenvolvimento
pessoal de crianças e ado-
lescentes, coloca outra ativi-
dade artística na vida delas,
para que não sejam presas
fáceis para atividades ou cos-

tumes tortos.
Acho muito boa a ideia. Pa-

rabéns ao vereador e sugiro
que a secretária de Educação

pense com carinho no proje-
to sugerido.



GRAZZIOTIN
A D V O G A D O S

LUÍS FELIPE RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 34.352

CÉSAR AUGUSTO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 52.633

MARCO ANTÔNIO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 73.115

**Áreas de atuação: Cível, Imobiliário, Empresarial,
Administrativo, Trabalhista e Previdenciário.**

Av. Barão do Rio Branco, 243/403 e 404 Centro Torres-RS CEP 95560 000
Telefone/WhatsApp (51) 98020 2914 E-mail: advogadosgrazziotin@gmail.com

Horário de atendimento

Segunda a sábado

**9hs as 12hs
14hs as 20hs
NOVO ENDEREÇO:**
Avenida General Osório, 156 sala 2



BARBEARIA DO IKI

VEM PRA CÁ! VEM TE AJEIRAR LINDO!
(51)981784532

ACTOR reúne mais de 400 profissionais em Torres para celebrar o Dia do Corretor de Imóveis

“Nosso agradecimento a todos que valorizam o mercado imobiliário de Torres. É através da união e do trabalho de todos que conseguimos construir um mercado cada vez mais forte e uma Torres cada vez melhor”, destacou o presidente da entidade, Ramon Krás (foto).



A Associação das Construtoras e Incorporadoras de Torres (ACTOR) reuniu mais de 400 corretores de imóveis, construtores e representantes do setor no dia 20 de agosto, em um evento especial realizado no Di Paolo Torres, em comemoração ao Dia do Corretor de Imóveis.

A celebração

contou com a presença de diversas autoridades e representantes do setor imobiliário, além da parceria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio Grande do Sul (CRECI-RS). A programação foi marcada pela confraternização, valorização dos profissionais e pelo reconhecimento da importância do mercado imobiliário para o desenvolvimento de Torres.

“Mais do que celebrar uma data, o encontro teve como propósito valorizar os profissionais que atuam diariamente na construção e comercialização de imóveis e que contribuem diretamente para movimentar a economia local. O setor imobiliário possui forte impacto em diferentes segmentos da cidade, como comércio, serviços, gastronomia e hotelaria”, salienta a comunicação da associação.

Atualmente, a ACTOR é formada por 16 construtoras e incorporadoras que atuam no município com projetos e empreendimentos diferenciados, contribuindo para a valorização urbana e para o posicionamento de Torres como um destino cada vez mais atrativo para morado-

res, investidores e visitantes.

Durante o evento, o presidente da ACTOR, Ramon Biasi Kras, destacou a importância da união entre os profissionais e empresas do setor e agradeceu a todos que acreditam e investem no mercado imobiliário de Torres. “Nosso agradecimento a todos que valorizam o mercado imobiliário de Torres e acreditam na evolução constante da nossa cidade. É através da união e do trabalho de todos que conseguimos construir um mercado cada vez mais forte e uma Torres cada vez melhor”, destacou Ramon.

Além dos momentos de integração e relacionamento, os convidados puderam desfrutar de uma gastronomia refinada oferecida pelo Di Paolo. A programação também contou com show e DJ, que garantiram a animação e encerraram a noite em clima de confraternização.

O encontro reforçou o papel da ACTOR como entidade representativa do setor e evidenciou a força de um mercado que, além de gerar negócios, contribui para transformar e valorizar Torres.



Turistas que se perderam durante trilha em Morrinhos do Sul são encontrados após mais de 40 horas

Quatro pessoas, incluindo um adolescente, se separaram de guia durante chuva no Cânion Tajuvas. Buscas duraram dois dias e contaram com cães farejadores e drones do Corpo de Bombeiros.

FONTE – G1 RS

Um grupo de turistas que estava desaparecido desde a tarde de domingo (30) após se perder durante uma trilha em um cânion de Morrinhos do Sul, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, foi encontrado com vida na manhã desta terça-feira (1º).

Os resgatados são duas mulheres (de 47 anos e 41 anos), um homem de 38 anos e um adolescente de 15 anos (filho de uma das mulheres).

"A gente refez todo o trajeto de maneira criteriosa. Não encontramos eles, fizemos outras trilhas próximas e fomos descartando as possibilidades. Essa trilha onde foram encontrados é um local um pouco mais afastado, no retorno. Fomos mapeando todas as áreas e descartando as possibilidades", explica Wilms. Eles são moradores de Caxias do Sul, na Serra, e estavam a passeio no cânion Tajuvas desde o sábado (29), quando acamparam e dormiram no local. O grupo estava com barracas, alimentos e água.

Segundo Nilvia Pinto Pereira, ex-prefeita de Torres e dona do Recanto Sobragi, que fica em Morrinhos do Sul, o grupo começou o trekking pelos cânions Tajuvas, Josafaz e Pedras Brancas e pernitoou no Cânion Tajuvas, de sábado (29) para domingo (30).

Uma base de operações foi montada em Morrinhos do Sul. Equipes do Corpo de Bombeiros de Torres, Porto Alegre e Caxias do Sul atuaram com o auxílio de cães farejadores e drones. Guias da região também auxiliam.

Eles tentaram retornar, mas a condição estava extrema

Os turistas tentaram retornar da trilha, mas encontraram condições climáticas que dificultaram a localização do caminho, segundo o Corpo de Bombeiros.

De acordo com o capitão Remisio Wilms, que participou da operação, o grupo enfrentou neblina intensa, chuva e vento forte durante o percurso, o que comprometeu a visibilidade e dificultou a localização da trilha. "Eles tentaram retornar, mas a condição estava extrema, com neblina, vento, chuva, e aí eles não estavam achando o caminho. Ou seja, ali já havia um certo descontrole da questão da trilha", afirma o capitão.

Os turistas foram localizados em uma área de mata fechada, distante cerca de um a dois quilômetros da trilha. Conforme os bombeiros, a melhora do tempo nesta terça contribuiu para o sucesso das buscas.

Segundo os bombeiros, o plano inicial era que eles retornassem no domingo (30). As equipes



foram acionadas depois que o grupo não chegou ao ponto combinado, em uma comunidade próxima ao cânion.

As buscas se estenderam por quase dois dias em uma região de mata extensa, cortada por diferentes trilhas. Quando foram encontrados, os turistas relataram que haviam permanecido acampados enquanto aguardavam uma melhora nas condições do tempo.

Ainda conforme Wilms, eles possuíam mantimentos e estavam instalados em um local afastado do trajeto principal, fator que também dificultou o trabalho de localização.

Versões divergentes

O grupo estava acampado em uma área próxima da região da Trilha dos Tropeiros. Quando o tempo fechou, eles estavam afastados do guia. Argumentaram que a ideia era retornar no domingo, mas, devido às condições climáticas, não conseguiram voltar e estavam aguardando o clima melhorar.

Eles eram acompanhados pelo guia Marcelo Veiga da Silva, que

relata que os quatro desaparecidos teriam se afastado e ignorado suas orientações de retornarem, devido às condições de tempo, pois chovia e havia forte neblina.

Segundo Silva, eles teriam alegado que tinham experiência e conheciam a região. Apenas uma mulher, que também integrava o grupo, retornou com o guia.

Dois deles são moradores de Caxias do Sul, na Serra, e outros dois são de Porto Alegre. Eles estavam a passeio no cânion Tajuvas desde o sábado (29), quando acamparam e dormiram no local. O grupo estava com barracas, alimentos e água.

Procurado pelo g1, o delegado Marcos Veloso, da Polícia Civil de Torres, falou sobre o caso: "Não tem nenhum crime a ser investigado".

O caminho percorrido

O guia relatou ao Corpo de Bombeiros que o grupo fazia uma trilha na região do Pé Gigante, no Cânion Tajuvas. Ao final das atividades, os trilheiros teriam optado por seguir de forma independente, informando que já conheciam o trajeto por meio de navegação

previamente registrada em um aplicativo.

"Eles acharam que eles eram autossuficientes. Que eles poderiam fazer as coisas sozinhos", diz o guia.

Durante a descida, ele afirma ter visto eles se deslocando em direção à região da Cascata Três Marias, rota que, segundo seu conhecimento local, não corresponderia ao caminho de retorno previsto. O guia informou que orientou os trilheiros sobre a direção correta e indicou o retorno pela Estrada do Tajuvas, prosseguindo posteriormente com seu deslocamento.

Ao retornar ao ponto inicial da atividade, o guia constatou que o veículo utilizado pelo grupo permanecia estacionado na Praça da Tajuvas, o que indicaria que eles ainda estavam no cânion.

Diante dessa situação, realizou novo deslocamento, sem localizar os desaparecidos. Ele realizou buscas e orientou a trilha que estava com ele a acionar os bombeiros, que iniciaram as buscas na tarde de domingo e seguiram de forma ininterrupta até esta terça-feira (1º), quando eles foram encontrados.



Cânion Tajuvas

ARROIO DO SAL: Bombeiros resgatam homem que passou mal em alto-mar

O Corpo de Bombeiros de Torres (CBM) foi acionado para atender uma ocorrência de emergência em alto-mar, no município de Arroio do Sal. O resgate aconteceu na madrugada do dia 31 de

agosto.

Segundo as informações repassadas pelo CBM, um homem que estava embarcado a aproximadamente 2 quilômetros da costa passou mal, apresentando fortes do-

res na região dos rins e, segundo o relato, vômito com sangramento.

A ocorrência mobilizou a equipe de Torres devido à distância da costa e às condições em que a vítima se en-

contrava. Os bombeiros realizaram o deslocamento até a área e efetuaram o resgate da vítima, que foi retirada do mar e encaminhada ao hospital para atendimento médico.

Uma ocorrência como essa reforça a importância de contar com uma corporação preparada e equipada para salvar vidas, mesmo diante de situações de grande dificuldade e risco

Com HNSN novamente em pauta, vereador sugere construção de novo hospital em Torres

Vereador Rafael Silveira defende articulação para implementação de um hospital maior e mais bem equipado para atender a demanda local e da região

Por Fausto Júnior*

Em épocas de campanha eleitoral para presidente, governador, deputados e senador - como o período atual de 2026 - debater hospitais e sistemas de saúde deveria se referir mais ao governo estadual e ao governo Federal (bem como aos candidatos em campanha). Mas como os hospitais atendem cidadãos municipais, vereadores das cidades (como Torres) acabam levando o assunto para sua comarca. E foi o que aconteceu em Torres, mais uma vez, durante a sessão da Câmara dos Vereadores na segunda-feira, (31 de agosto) - com o tema sendo reforçado em programa do poder legislativo (exibido todas as semanas na Rádio Maristela).

Os vereadores torrenses Rafael Silveira (PSDB) e Rogerinho Jacob (PP) participaram de entrevista na

Rádio Maristela na terça-feira (19), para debater pautas como Saúde, Segurança, rodoviária e causa animal. Mas a Saúde foi o destaque na divulgação.

A construção de um novo hospital, com capacidade estimada entre 150 e 200 leitos, foi defendida pelo vereador Rafael Silveira durante entrevista. “A proposta considera o aumento da demanda e os relatos de superlotação do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes”, diz Rafael. Conforme o mesmo parlamentar, “a unidade atenderia pacientes de Torres e de municípios da região, além de moradores de Passo de Torres (SC)”. Rafael citou superlotação do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN) no final de semana anterior - que chegou a estar superior a 250% da capacidade (ainda que, no dia 02/09, os atendimentos no hospital já não tivessem mais restrições). E repetiu um de seus relatos na sessão da Câ-



Recente Hospital Life Plus (foto), em Xangri-lá, foi citado como modelo

mara, sobre o caso de uma paciente que, segundo ele, teve uma cirurgia adiada por falta de leito.

Também durante o programa na

rádio, o vereador Rogerinho avaliou que houve avanços na condução da Secretaria Municipal da Saúde, mas defendeu melhorias na estrutura

das unidades básicas e destacou “a situação hospitalar como uma das principais preocupações na comunidade”.

Hospital em Xangri-lá seria um exemplo a ser utilizado para a solução local

Na sessão da Casa Legislativa torrense realizada na segunda-feira, dia 31/8, Rafa Silveira já havia lamentado que, conforme sua apuração, o HNSN (Hospital de Torres) teria menos de 100 leitos disponíveis no total; disse também que a entidade, historicamente, não tem recebido investimentos necessários para aumento significativo de número de leitos, ao mesmo tempo que atende uma região grande e que vem passando por aumentos populacionais. “Imagina na alta temporada?”, indagou o vereador se referindo ao fato que essa superlotação está acontecendo na baixa estação, durante o inverno.

Sobre o novo hospital, sugerido por ele na Câmara e na rádio, o parlamentar citou como exemplo um estabelecimento que abriu em Xangrilá (Life Plus) que seria grande e localizado mais longe do centro, isso para poder ter sido construído em um terreno amplo e economicamente viável. Ele sugere que seja seguido solução similar em Torres, para que o local receba boa estrutura de apoio (estacionamento etc.) e consequentemente possa ter maior número de leitos e profissionais que atendam além do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo outros convênios privados e particulares para ajudar na viabilidade econômica.



Vereadores durante entrevista para rádio

Emendas caem ‘em saco sem fundo’

Rafa também citou como exemplo do desarranjo do HNSN em Torres, atualmente, os crescentes valores enviados ao hospital através de emendas parla-

mentares nos últimos anos, que parece que “caem em um saco sem fundo” porque não chegam para equilibrar as finanças locais, quando repetiu a ideia da articu-

lação (local e estadual) para que seja construído um novo hospital na cidade.

Em seu espaço na tribuna da Câmara, o vereador Zé Milanez (PL) também em seu espaço de tribuna afirmou que “todos os hospitais do RS estão lotados”. E sugeriu que houvesse programas de educação física em vários desportos nas cidades como Torres, ao sugerir que a prevenção através da prática dos esportes, desde criança, seria uma solução para evitar as doenças modernas e as consequentes lotações hospitalares que estão acontecendo.

Dilson Boaventura (MDB), por sua vez, disse que o hospital de Torres está em um caos. O parlamentar torrense disse que gos-

taria de estar elogiando o serviço de saúde da entidade na tribuna, mas que não consegue parabenizar os gestores do HNSN porque o serviço só piora, mesmo depois de receber verbas sistêmicas de emendas.

O vereador Gimi Vidal (PP) fez crítica contundente direcionada justamente ao governo estadual, que, afinal, é a referência pública (gestor de fato e de direito) e concede os serviços às entidades hospitalares por todo o Estado do RS. Ele disse que não sabe como a ex-secretária de Saúde do Estado do RS estaria concorrendo a uma cadeira de deputada, “depois de a gestão deficitária que a mesma teria feito frente a Saúde” no governo Edu-

ardo Leite. Ele citou o caso de uma paciente hospitalizada - por convenio IPE no HNSN - que teve que ser transferida pelo sistema estadual para outro hospital, em outra cidade, porque a ambulância do SUS não quis cobrir a transferência gratuita pelo sistema, justamente porque a paciente era conveniada a um Plano de Saúde particular. “Como pode uma pessoa receber negativa do SUS para transporte porque é conveniada a outro plano de Saúde?” indagou Gimi. Ele acha que a postura do SUS neste caso seria pela eliminação de um cidadão brasileiro do sistema que se diz universal e total para os mesmos brasileiros. (*editado por Guile Rocha)



Dr. Francisco
CRO 9376 - Dentista

Implantes - Dentadura - Clareamento
Tratamento de Canal - Cirurgias
Ponte Móvel e Fixa - Clínica Geral

25 Anos de EXPERIÊNCIA

☎ 51 3626.2400 📞 51 99971.1649

Hospital de Torres volta a operar com atendimento normal e não prevê restrições para o feriado

O cenário representa uma melhora em relação à situação registrada no final de agosto, quando a unidade chegou a atingir 250% de ocupação e precisou adotar medidas temporárias de restrição

O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN), em Torres, voltou a operar com os serviços em normalidade após o período de superlotação registrado nos últimos dias. Segundo informações da Assessoria de Comunicação da instituição, divulgadas nesta quarta-feira (02), o hospital está com 100% de ocupação, mas, neste momento, não há previsão de restrições no atendimento.

O cenário representa uma melhora em relação à situação registrada no final de agosto, quando a unidade chegou a atingir 250% de ocupação e precisou adotar medidas tem-

porárias de restrição no atendimento da emergência. Na ocasião, os atendimentos foram direcionados prioritariamente aos casos de maior gravidade e aos pacientes encaminhados pela regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

SITUAÇÃO ATUAL

Apesar da ocupação total dos leitos, a situação atual é considerada administrável pela instituição. Nesta quarta-feira (02), cinco pacientes aguardam para ingressar no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes após

atendimento no Pronto Atendimento de Saúde (PAS). Ao mesmo tempo, há previsão de seis altas hospitalares, o que pode contribuir para a liberação de leitos ao longo do dia.

De acordo com a Assessoria de Comunicação, os serviços do HNSN estão funcionando normalmente e não há, até o momento, previsão de novas restrições para o feriado da Independência do Brasil, celebrado na próxima segunda-feira (7).

A instituição mantém o acompanhamento permanente da ocupação e das demandas por atendimento e informa que, caso seja necessária alguma



mudança no funcionamento durante o feriado, a população será comunicada. (FONTE – Rádio Maristela)

Obra da nova Unidade Básica de Saúde da Itapeva avança com concretagem da laje



A construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Itapeva, em Torres, segue ocorrendo. Na última sexta (28), a Prefeitura de Torres indicava que, com a retomada firme dos trabalhos, a equipe concluiu a concretagem da laje de cobertura da UBS — uma etapa fundamental para ver a nova estrutura ganhar forma de vez.

“A concretagem realizada hoje marca o fim da fase de estrutura pesada da edifi-

cação. A partir de agora, as equipes partem para as etapas de acabamento, instalações elétricas, hidráulicas e revestimentos, mantendo o cronograma acelerado para entregar o espaço o quanto antes à comunidade”, salienta a comunicação da municipalidade torrense.

Com 393 m² de área construída prevista, a UBS Porte I (localizada na Av. Santa Maria) visa ampliar e melhorar o atendimento em saúde para

a comunidade local, oferecendo serviços essenciais com maior comodidade e estrutura, incluindo maior conforto para consultas médicas, de enfermagem e gabinetes odontológicos — tudo com acessibilidade.

O investimento inicialmente anunciado era de R\$ 1.58 milhões, direcionado pelo Governo Federal. A obra da UBS em Itapeva iniciou no segundo semestre do ano passado.

Memórias incríveis,
momentos inesquecíveis!

Com a Localiza, você pode viver várias experiências em um único fim de semana!

Conheça as nossas vantagens:

- Assistência 24h
- Variedade de modelos de carros
- Agilidade na entrega
- Frota 100% nova

Entre em contato e faça sua reserva:

Agência Torres
Av. Castelo Branco, 414 | Torres/RS
(51) 3626-3004

Agência Osório
Av. Jorge Dariva, 856 | Osório/RS
(51) 3601-2030

localiza.com

Localiza
Alugue para chegar lá!

RMS

TELECOM

rmstelecom

CONECTADOS NA VELOCIDADE DA LUZ!

0800 800 1122 **www.rmstelecom.net**

Torres | Arroio do Sal | Capão da Canoa | Capão Novo | Dom Pedro de Alcântara | Itati | Mampituba | Morrinhos do Sul | Passo de Torres | Praia Grande | São João do Sul | Terra de Areia | Três Cachoeiras | Três Forquilhas | Santa Rosa do Sul | Xangri-lá

Dom Pedro de Alcântara recebe novo equipamento para apoio à agricultura

Equipamento foi adquirido com recursos de convênio celebrado com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e será destinado ao apoio das atividades agrícolas do município

Na tarde de 28 de agosto, o prefeito de Dom Pedro de Alcântara, Xande Model, o assessor das Secretarias Municipais, Rodrigo Boff, e o secretário municipal de Agricultura, Cidinei Hahn, acompanhados de servidores das Secretarias de Agricultura e de Obras, receberam uma grade hidráulica com 28 discos, adquirida pelo valor de R\$ 12.990,00.

O equipamento integra o Convênio FPE nº 3384/2021, celebrado entre o Município de Dom Pedro de Alcântara e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento

Rural, no âmbito da Consulta Popular 2018/2019, com o objetivo de contribuir para a melhoria do maquinário agrícola do Município.

Além da grade hidráulica, ainda está prevista a entrega de um arado subsolador de sete patas, no valor de R\$ 6.988,00. Os dois equipamentos constam no Plano de Trabalho do convênio e serão destinados às ações de apoio à agricultura e aos produtores rurais do município.

Segundo o chefe do Poder Executivo, a aquisição dos equipamentos contribui para ampliar

a estrutura disponível para atendimento às demandas do setor agrícola. “São equipamentos que passam a integrar a estrutura do Município e poderão auxiliar nos trabalhos desenvolvidos em apoio aos nossos produtores rurais”, destacou.

“A chegada desta grade hidráulica representa mais uma ferramenta que estará à disposição para contribuir com os trabalhos da agricultura. Em breve, também receberemos um arado subsolador, completando os equipamentos previstos neste convênio e



ampliando a estrutura de apoio aos produtores do nosso município”, afirmou o assessor Rodrigo. (FONTE – Ascom PMDPA)

Três Cachoeiras implanta primeiro NUPDEC municipal na comunidade do Morro Azul

Capacitações com Corpo de Bombeiros, SAMU e Defesa Civil Estadual prepararam voluntários para atuação preventiva e resposta a situações de emergência

A Prefeitura de Três Cachoeiras implantou o primeiro Núcleo de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) municipal, na comunidade do Morro Azul. A iniciativa tem como objetivo fortale-

cer a atuação preventiva e a capacidade de resposta da comunidade diante de situações de risco e emergência. A implantação integra o programa AGP Ação Climática, promovido pelo Ins-

tituto Votorantim, com a EloGroup como parceira de implementação e, no município, a Motiva/CCR ViaSul como parceira estratégica.

Como parte do processo de formação dos voluntários, foram realizadas duas capacitações nos dias 17 e 20 de agosto, com a participação do Corpo de Bombeiros, do SAMU e da Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil (CREPDEC10), vinculada à Defesa Civil do Estado.

No dia 17, os voluntários participaram de um treinamento de primeiros socorros conduzido pelo Corpo de Bombeiros e pelo SAMU. A capacitação abordou procedimentos básicos para atendimento em situações de emergência, com orientações para

que os participantes saibam como agir até a chegada das equipes especializadas. Já no dia 20, a formação foi conduzida pela CREPDEC10 e teve como foco a atuação da NUPDEC. Os participantes receberam orientações sobre prevenção, organização comunitária e procedimentos de resposta diante de situações de risco e desastres.

Ao final da capacitação, os sete voluntários que integram o núcleo receberam certificados de participação. A atividade foi encerrada com um coffee break.

A secretária municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Marla Leal Borges, que também atua como coordenadora da Defesa Civil Municipal, acompanhou as capacitações e a

implantação do núcleo. Segundo ela, a formação dos voluntários contribui para aproximar a Defesa Civil da comunidade e ampliar a preparação para situações de emergência. “A criação da NUPDEC e a capacitação são fundamentais para que os voluntários saibam como proceder e também possam contribuir com ações preventivas”, afirmou.

A implantação do núcleo faz parte de um conjunto de ações do AGP Ação Climática voltadas à estruturação da Defesa Civil Municipal em Três Cachoeiras. Entre as iniciativas já em andamento estão o programa educativo Agentes Mirins e a revisão do plano municipal de contingência a desastres.



Passo de Torres é o município com 2º maior crescimento populacional de Santa Catarina

Os dados são da estimativa populacional para 2026 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

A população estimada de Santa Catarina foi a segunda que mais cresceu no país entre 2025 e 2026 e chegou a 8.312.759 pessoas. Com 1,5% a mais de habitantes, o Estado ficou atrás apenas de Roraima, que teve alta de 3% no número de moradores estimados. Os dados são da estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram divulgados nesta sexta-feira (28).

Itapoá, no Litoral Norte de Santa Catarina, lidera o ranking de crescimento

populacional do estado em 2026. Segundo a estimativa do IBGE, o município teve alta de 4,04% na população em apenas um ano.

Logo atrás, aparece o município de Passo de Torres que teve um crescimento de 3,78%; de 14.859 habitantes (2025) para 15.421 habitantes (2026).

E se pensarmos num período mais longo de tempo, temos uma dimensão do quanto Passo de Torres mais e mais tem se tornado um destino para moradia de muitas famílias: em 2010,

o Censo apontava 6.627 habitantes. Ou seja – em 16 anos, a população da cidade mais do que duplicou, cresceu acima dos 120%.

As estimativas populacionais são divulgadas anualmente pelo IBGE para os municípios brasileiros. Para chegar aos números, o instituto considera informações das Projeções da População e dos Censos Demográficos de 2010 e 2022.

Também entram no cálculo dados sobre nascimentos e óbitos, obtidos das Estatísticas do Registro Civil e dos sistemas de informações do Ministério da Saúde. O IBGE ainda considera eventuais alterações nos limites territoriais dos municípios ao atualizar as estimativas.

**Crescimento de
Passo de Torres**

Com um mercado imobiliário aquecido (e com opções de moradia muitas vezes ‘mais em conta’ em relação a vizinha Torres) e boa gama de serviços, Passo de Torres vem tendo forte chegada de novos moradores e investidores vindos de outras regiões, especialmen-

te do Rio Grande do Sul. Cidade que no passado tinha (como ainda tem) na vocação pesqueira um de seus diferenciais, nos últimos tempos vêm se consolidando também no turismo (e veranismo). Em 2007, a construção da ponte de concreto José Mario Soares Noronha (possibilitando a passagem de carros sobre o rio Mampituba, na fronteira entre o RS e SC) foi uma mudança de paradigma importante para o município, aumentando em muito o movimento da antes pacata Passo de Torres.

Além da proximidade com o município gaúcho de Torres – destino turístico cada vez mais reconhecido – a relativa tranquilidade de alguns balneários e a posição privilegiada no litoral do Extremo Sul Catarinense (com vários quilômetros de praia) pode ser um fator para o aumento populacional. Soma-se a isto uma taxa boa de investimentos recentes em infraestrutura (como as obras de implantação da rede de esgoto, que vem sendo efetuadas), indicando expansão urbana contínua.



Vista Aérea de Passo de Torres

RANIA DALPIAZ
Psicóloga/Neuropsicóloga

(51)984262606

Atendimento à Jovens, Adultos e Idosos

Ed Pinho Executive
Rua Bento Gonçalves, 165 - Sala 807 - Torres-RS

Segunda etapa de instalação de paradas de ônibus entra na fase final em Arroio do Sal

A segunda etapa das novas paradas de ônibus de Arroio do Sal está chegando à reta final. Conforme informado nesta quarta-feira (01) a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Transportes, conclui, até o fim desta semana, a instalação das estruturas previstas no projeto, contemplando bairros de norte a sul do município. Mais modernos, confortáveis e adaptados para cadeirantes, os abrigos oferecem mais conforto e segurança aos usuários do transporte público.

A iniciativa, dividida em duas etapas, totaliza 40 unidades distribuídas em 26 balneários, sendo a maioria instalada em pontos de ônibus já existentes ao longo da Av. Interpraia. Conforme o secretário de Obras e Transportes, Flávio Valim, o investimento está sendo viabilizado com o auxílio de emendas destinadas pelos vereadores. “Estamos felizes em concluir um trabalho que melhora diretamente as



condições de quem utiliza o transporte público. As novas paradas oferecem mais conforto e proteção aos passageiros durante a espera, além de trazer mais segurança e organização aos pontos de embarque”, diz.

Com o fim desta etapa do projeto, as paradas receberão adesivos com o nome de cada bairro, facilitando a identificação dos pontos de embarque. Nesta última etapa, está prevista a instalação nos bairros: Quatro Lagos, Malinsky, Centro, Bom Jesus, Arroio Novo, Rota do Sol,

Âncora, Piquenique, Balneário Atlântico, Torres Sul, Pinus Park e São Jorge.

Na primeira etapa, as novas paradas foram colocadas na Pérola, Sereia do Mar, Marambaia, Figueirinha, Raiante, Centro, Lagoa do Camboim, São Jorge, São Pedro, Balneário Alfa, Jardim Olívia Norte, Rondinha, Balneário Atlântico, Praia Azul, Cardoso, Arroio Seco e Serra Azul. Devido à demanda e à extensão territorial, alguns bairros foram contemplados com duas ou três paradas de ônibus. (FONTE – Ascom PMAS)

Três Cachoeiras assina ordem de serviço para pavimentação entre Lajeadozinho e Rio do Terra



A Prefeitura de Três Cachoeiras assinou, nesta quarta-feira (2), a ordem de serviço para a pavimentação do primeiro trecho da estrada que liga as localidades de Lajeadozinho e Rio do Terra. A assinatura ocorreu na quarta-feira (2 de setembro), durante a programação da 49ª Expointer, em Esteio, na Casa do Badesul.

A prefeita de Três Cachoeiras, Fabiana Leffa participou da solenidade ao lado de representantes do Governo do Estado, prefeitos dos municípios integrantes do Consórcio CIDIRUR e demais lideranças envolvidas

na articulação dos investimentos destinados à região.

Para Três Cachoeiras, serão destinados R\$ 1,5 milhão, com contrapartida de R\$ 280 mil da Prefeitura. Os recursos integram o investimento regional articulado pelo Consórcio CIDIRUR para qualificar a infraestrutura dos municípios e ampliar as condições de acesso a áreas com potencial turístico.

A pavimentação do trecho entre Lajeadozinho e Rio do Terra também deve contribuir para o deslocamento diário dos moradores, o transporte da produção agrícola e o acesso de visi-

tantes às localidades.

Para Fabiana Leffa, a assinatura representa a concretização de uma demanda aguardada pela comunidade. “É uma conquista muito importante para Três Cachoeiras e, principalmente, para as comunidades de Lajeadozinho e Rio do Terra. A assinatura da ordem de serviço representa mais um passo para melhorar as condições dessa estrada, facilitando o deslocamento dos moradores, o transporte da produção e também o acesso de quem visita a nossa região”, afirmou Fabiana Leffa. (FONTE – Ascom PMTC)

SEMANA Farroupilha

ATRAÇÕES CONFIRMADAS



Mauro Moraes
18/09



Joca Martins
19/09



DE 14/09 A 20/09

Local: CTG Porteira Gaúcha - Vila São João

Acesse o QR CODE
para programação completa

DUPLA É PRESA PELA PRF EM TORRES COM KITS PARA MONTAGEM DE FUZIS HK G3

Dois paulistas foram presos durante operação de combate ao crime na BR-101. Armamento desmontado daria para montar ao menos cinco fuzis HK G3

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu dois homens na tarde desta sexta-feira (28) transportando dezenas de peças para montagem de fuzis na BR-101, em Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A prisão ocorreu durante uma operação de combate ao crime na rodovia.

A abordagem ocorreu quando os agentes deram ordem de parada a um Corsa Classic, com placas de Santa Gertrudes (SP), que transitava no sentido a Santa Catarina. Durante a inspeção no automóvel, os policiais encontraram um fundo falso escondido atrás do banco traseiro. No compartimento oculto, foram localizadas peças avulsas do fuzil modelo HK G3, incluindo 26 partes de canos, 34 protetores de cano, 13 empunhaduras, sete ferrolhos, cinco coronhas e variados kits de montagem



— quantidade suficiente para montar pelo menos cinco armas completas.

Os ocupantes do veículo — um homem de 31 anos, natural de Rio Claro (SP), e outro de 42 anos, natural de Santa Cruz das Palmeiras (SP) — não possuíam antecedentes criminais. Eles declararam que vinham de Santa-

na do Livramento, na Fronteira Oeste, e tinham como destino o estado de São Paulo.

Os indivíduos foram presos e conduzidos, juntamente com o material apreendido, à delegacia de polícia judiciária para os procedimentos legais cabíveis. O veículo foi recolhido e ficará à disposição da Justiça.

HOMEM DE 78 ANOS É RESGATADO DE EMBARCAÇÃO PRÓXIMO AO FAROL DOS MOLHES EM TORRES



Um idoso precisou ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros após passar mal enquanto estava embarcado, na tarde desta quarta-feira (02).

O homem, de 78 anos, estava apresentando dormência do lado direito do corpo, com relato de febre e tosse. Dados os sintomas, havia suspeita de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ele estava a cerca de 1km do Farol dos Molhes do Mampituba quando acionou o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

“A vítima foi retirada do mar de uma embarcação pesqueira.

Equipe ABS e MA realizou a retirada da vítima da embarcação e o transporte até o deck do Rio Mampituba, ao lado do restaurante Alemão Ney, em Torres”, ressalta a comunicação do Corpo de Bombeiros de Torres — que realizou o atendimento do resgate de lancha.

Ao voltar a barra do Mampituba, o idoso foi entregue para equipe do SAMU Metropolitano - Base Torres. O paciente estava consciente e orientado no momento da avaliação, sendo depois encaminhado ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN).

HOMEM FOI BALEADO ENQUANTO SURFAVA NA PRAIA DA GUARITA

Um homem foi baleado durante uma tentativa de homicídio no último domingo (30), no Parque da Guarita, em Torres.

Conforme informações da Rádio Maristela nesta segunda (31), a vítima precisou ser transferido para Porto Alegre após receber os primeiros atendimentos

no município. O homem foi encaminhado inicialmente ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes e, posteriormente, transferida para o Hospital Cristo Redentor, na Capital.

Segundo a Brigada Militar (BM), o homem sobreviveu aos disparos. Ele possui

diversos antecedentes criminais e estava surfando no momento do ataque. Ainda conforme a BM, quando saiu do mar, havia pessoas aguardando para atacá-lo. O caso teria sido motivado por uma briga anterior entre as famílias envolvidas.

A BM informou que já possui a iden-

tificação de um suspeito, mas ele ainda não foi localizado. Segundo a corporação, todos os envolvidos na ocorrência possuem relação com atividades criminosas. O caso será investigado pela Polícia Civil.

A ocorrência ganhou repercussão en-

tre frequentadores do Parque da Guarita. Relatos publicados nas redes sociais apontaram que cerca de sete disparos foram ouvidos e que surfistas deixaram o mar e correram para se proteger nos banheiros do parque. (FONTE — Rádio Maristela)



Redemac

BOMAGG

Torres e Itapeva



REVESTIMENTOS E PORCELANATOS



TINTAS



BAZAR



FERRAMENTAS



ACABAMENTOS



BÁSICO



ELÉTRICA



HIDRÁULICA



FERRAGEM

TORRES
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 910 - CENTRO
(51) 3626-2500

ITAPEVA
RODOVIA ESTRADA DO MAR, 1100
(51) 3605-5098

TELEVENDAS

 (51)998.656.130



  @redemac.bomagg.torres



PIZZARIA DA PRAIA

A lá carte - Rodízio - Delirevy
(51)9827-0574



Rua: José Antônio Picoral, 236
Anexo Farol Hotel

Eleições 2026: saiba quais são as atribuições de senadores e deputados que receberão seus votos

Ministro Alexandre de Moraes sugere mudanças para os próximos pleitos para sistema Distrital Misto

Nas eleições de outubro deste ano, além de escolher os chefes do Poder Executivo (presidente da República e governadores), os brasileiros também vão eleger seus representantes para compor o Legislativo, tanto no âmbito federal como no estadual. Senadores, deputados federais, deputados estaduais e

distritais têm como principal responsabilidade elaborar leis e fiscalizar a atuação dos governos. Além da elaboração e aprovação de leis, o Poder Legislativo tem outras prerrogativas relevantes. Isso porque, para governar, o chefe do Executivo depende, em muitos aspectos, de uma boa relação com o parlamento.

No caso da Presidência, essa relação é com o Congresso Nacional, onde deputados federais e senadores cumprem seus mandatos. Já no caso dos governadores, a relação é com as Câmaras legislativas estaduais e do Distrito Federal, onde atuam os deputados estaduais e distritais (DF).



Senadores

Em termos gerais, os senadores exercem três funções principais: representar seus estados; elaborar leis; e fiscalizar o Executivo Federal. Além de discutir e votar propostas legislativas, os senadores acompanham a execução de

políticas públicas e analisam autoridades indicadas pelo presidente da República para diversos cargos públicos. Entre as atribuições exclusivas do Senado estão a aprovação de autoridades indicadas pelo presi-

dente como ministros do Supremo Tribunal Federal e dirigentes do Banco Central, além do julgamento de autoridades em processos por crimes de responsabilidade, nos casos previstos pela Constituição.

Cada unidade da Federação possui três representantes no Senado. Diferentemente dos deputados (que têm mandato de quatro anos), os senadores têm mandato de oito anos. Nas eleições de 2026, serão

renovadas 54 das 81 cadeiras do Senado. Isso equivale a dois terços da composição da Casa. Cada eleitor poderá votar em dois candidatos ao Senado. Serão eleitos os dois mais votados em cada estado e no DF.

Deputado federal

Se, por um lado, os senadores representam as unidades federativas no Congresso Nacional, por outro são os deputados federais que representam a população dos estados e do DF. A principal função de um deputado federal é elaborar, discutir e votar leis de interesse nacional. Também cabe

aos deputados fiscalizar atos do Poder Executivo federal e participar da análise e aprovação do orçamento da União. A eleição dos 513 deputados que integrarão a Câmara Federal pelos próximos quatro anos ocorre pelo sistema proporcional, no qual a distribuição das vagas considera não apenas a votação

individual dos candidatos, mas também o desempenho dos partidos e federações partidárias. Os deputados federais propõem, discutem e votam projetos de lei, emendas constitucionais e outras proposições, além de participar da elaboração e da aprovação do Orçamento da

União em conjunto com o Senado. São também responsáveis por fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e os atos do Poder Executivo. Nesse sentido, podem solicitar informações a autoridades, convocar ministros para prestar esclarecimentos e participar de comissões parlamentares de inquérito

(CPIs). A Câmara dos Deputados tem ainda a atribuição exclusiva de autorizar a instauração de processo por crime de responsabilidade contra o presidente, o vice-presidente da República e, também, contra ministros de Estado e comandantes das Forças Armadas.

Deputado estadual

Os deputados estaduais são os representantes da população de seu estado nas assembleias legislativas locais. São eleitos para um mandato de quatro anos. Além de legislar sobre temas de

competência estadual e fiscalizar a atuação dos governadores, eles também participam da elaboração, análise

e aprovação do orçamento estadual. Também cabe aos deputados estaduais participar de comissões te-

máticas ligadas a áreas como saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico.

Possibilidade do voto distrital misto

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), no final de agosto, em palestra no Tribunal de Contas do Município de São Paulo, defendeu que o Brasil migre do sistema

proporcional para o voto distrital misto, um modelo híbrido que combina eleição por distrito e preenchimento de parte das cadeiras por lista partidária. No sistema proporcional atual,

o voto em um candidato também conta para o partido e as cadeiras são distribuídas conforme o total de votos da legenda. A regra usa o quociente eleitoral e pode favorecer "puxadores de votos", quan-

do um candidato muito votada ajuda a eleger outros do mesmo partido. No distrital misto, parte das vagas é preenchida por candidatos eleitos diretamente em distritos eleitorais. O território é

dividido em regiões e vence quem tiver mais votos em cada distrito, aproximando o representante de uma área específica. **(Com Informações da Agência Brasil e do site UOL)**



FILIPE JESKE LIMA GONÇALVES*

EMPREENDEDOR NO LITORAL É DIFERENTE

Quem vive no Litoral Norte conhece bem a mudança que acontece quando o verão se aproxima. As ruas ganham movimento, chegam visitantes de diferentes lugares, o comércio se transforma e muitas empresas entram no período mais intenso do ano. Para quem está do outro lado do balcão, porém, essa transformação começa muito antes. É preciso preparar equipe, organizar estoque, fazer compras e tentar antecipar um movimento que nunca será exatamente igual ao do ano anterior. Quando a temporada termina, começa outro desafio: adaptar novamente a empresa a uma cidade com outro ritmo. Empreender no litoral é, de certa forma, administrar duas realidades dentro do mesmo negócio. Foi convivendo com essa dinâmica que passei a perceber algo simples: não basta conhecer o próprio negócio. É preciso conhecer o ambiente em que ele

está inserido. Torres tem no turismo uma de suas grandes forças, mas essa característica também exige capacidade de adaptação de quem empreende. Com o tempo, aprendemos que dedicação e experiência continuam fundamentais, mas precisam caminhar junto com planejamento. Olhar para os anos anteriores, entender o que funcionou, preparar pessoas, organizar rotinas e antecipar decisões pode fazer uma grande diferença. Também aprendemos que o empresário não precisa — e muitas vezes não deve — resolver tudo sozinho. Boas soluções podem estar dentro da própria equipe, desde que existam oportunidade, treinamento e acompanhamento. Talvez esse seja um dos maiores aprendizados de empreender: a empresa muda e o empresário também precisa mudar. Não existe fórmula pronta. Cada negócio tem sua história, seu mercado e suas dificuldades. Mas conhecer a realidade local, aprender com a experiência e estar disposto a adaptar a gestão são princípios que atravessam empresas de diferentes tamanhos. Empreender sempre envolverá risco, coragem e persistência. No litoral, acrescentaria mais um elemento: aprender a respeitar o ritmo do lugar onde escolhemos empreender.

*Empresário | Gestão e Negócios



A VÓZ DOS BAIRROS

Dani Dos Santos Pereira

Presidente da Associação dos Bairros de Torres

OPINIÃO - CONTEXTO DA SAÚDE NO HOSPITAL DE TORRES

Segunda feira (31), da tribuna da Câmara de Vereadores, o Vereador Rafael Silveira, fez cobranças que concentram-se na transparência e fluxo dos recursos públicos, mas o dilema entre a falta de gestão apontada pelo vereador e a superlotação estrutural apontada pela direção hospitalar, reflete o maior desafio do SUS.

A manifestação do parlamentar surge em um momento delicado, coincidente com o anúncio feito pela própria direção do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes de que a instituição está operando acima de sua capacidade máxima. Devido a essa superlotação, a administração hospitalar decretou uma situação de restrição temporária no atendimento. O hospital informou que estava a priorizar exclusivamente os casos de maior gravidade (urgência/emergência) e os pacientes que chegam regulados via SAMU. Na quarta-feira (02), a situação já estava mais normalizada – mas o cenário tem gerado adiamentos e longas esperas para os procedimentos eletivos da região.

Quando um hospital de caráter regional opera constantemente acima de sua capacidade máxima, a superlotação é um problema puramente estrutural e matemático, e não apenas uma falha administrativa localizada. A nível técnico e assistencial, a dinâmica que explica este cenário divide-se em dois pontos de vista opostos:

O Lado Técnico: A Realidade da Falta de Leitos

Pressão Regional: O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN) não atende apenas Torres, mas é a referência para toda a microrregião do Litoral Norte. A procura cresce a um ritmo muito superior à estrutura física instalada.

Efeito Funil: Se o número de macas na emergência e de leitos de internação é fixo, qualquer aumento sazonal ou aumento da população fixa gera um bloqueio. Sem vagas para internar, os pacientes acumulam-se no pronto-socorro, forçando os adiamentos de cirurgias eletivas.

Barreira na Regulação: A criação de novos leitos (principalmente de UTI ou de alta complexidade) depende de verbas e da habilitação do Ministério da Saúde e do Estado, algo que muitas vezes demora anos para ser aprovado.

O Lado Político: A Crítica do Vereador

Foco no Orçamento e Contratos: O papel constitucional de um vereador é fiscalizar a aplicação do dinheiro público municipal. A crítica política foca-se na premissa de que, se existem verbas milionárias destinadas à instituição, a gestão deveria conseguir otimizar o fluxo ou contratar mais equipes para acelerar as altas e os exames.

Desconexão com a Prática: Como aponta, muitas vezes o debate político foca-se na cobrança por "atendimento rápido" sem considerar os limites físicos da enge-

nharia hospitalar. Dinheiro ou contratação de pessoal não conseguem "criar" espaço físico imediato onde os leitos simplesmente não existem.

Em suma, enquanto a fiscalização política exige respostas imediatas sobre os recursos, os profissionais de saúde e os gestores enfrentam uma barreira física: sem novos leitos financiados pelo Estado e pela União, o hospital continuará a trabalhar em situação de restrição sempre que a procura regional disparar.

Para compreender a fundo o problema da saúde na região, é essencial analisar as duas frentes que determinam o destino dos pacientes em Torres: a barreira física da falta de leitos locais e a fila eletrônica do Estado.

Projetos de ampliação no hospital de Torres (a infraestrutura)

Duplicação de Leitos de UTI: O hospital conseguiu oficializar a duplicação dos seus leitos de UTI Geral. Cinco leitos criados temporariamente para a pandemia foram habilitados em definitivo pelo Ministério da Saúde, estabilizando a unidade com 10 leitos de UTI. Embora tenha sido um avanço, o número continua no limite frente à procura regional de oito municípios em redor.

Pleito de Ampliação e Obras: A Prefeitura de Torres, em reuniões diretas com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), tem cobrado apoio financeiro do Estado para projetos de reforma física e ampliação de serviços da instituição. No entanto, a construção de novas alas de internação hospitalar de grande porte ainda depende da liberação de grandes montantes de verbas e da burocracia dos governos estadual e federal.

Nota: Enquanto a ampliação do hospital avança a passos lentos, o município foca-se em aliviar a porta de entrada construindo novas estruturas básicas, como a nova UBS das Praias Sul.

O Funcionamento do GERINT (A Regulação de Leitos)

Quando um paciente em Torres precisa de um leito de internação ou de uma cirurgia complexa que o hospital local não consegue absorver por estar superlotado (operando frequentemente entre 175% e 250% de ocupação), a vaga é disputada por meio do GERINT (Sistema de Gerenciamento de Internações).

Mapa em Tempo Real: O GERINT é uma plataforma digital que monitoriza a ocupação de leitos do SUS em todo o Rio Grande do Sul. Centralizado em Porto Alegre, médicos reguladores estaduais analisam as solicitações inseridas pelos hospitais do interior.

Critério Clínico, Não Político: O sistema funciona como uma fila eletrônica baseada exclusivamente na gravidade do paciente (risco de vida) e na compatibilidade do tratamento necessário, e não por ordem de chegada ou influência local.

O Efeito de Bloqueio Regional: Quando um paciente em Torres necessita de transferência, o GERINT procura vagas em outros hospitais da Macrorregião Metropolitana ou do Litoral. O problema é que, se os grandes hospitais de referência do Estado também estiverem lotados, o paciente fica retido na emergência de Torres à espera de uma liberação. Isso confirma o seu argumento: as críticas políticas isoladas por "atendimento demorado" ignoram que os hospitais locais estão interligados a uma complexa engrenagem estadual. Se não houver leitos físicos e vaga disponível no sistema de regulação, a gestão local do hospital fica de mãos atadas.

Por Juliana Mesquita Inácio (Astróloga e moradora de Torres)

ASTROLOGIA: Os ciclos de Júpiter

Atualmente, Júpiter está transitando em Leão, signo em que ele atua com muita força. Então, os leoninos têm a chance de brilhar e se destacar, coisas que eles amam fazer. A cada 12 anos, temos o retorno de Júpiter a nossa posição de nascimento, por isso, as idades de 12, 24, 36, 48 e 60 são muito marcantes e felizes.

Aos 12 anos estamos saindo da infância e ingressando na adolescência, no entanto, não temos muita consciência do momento. Aos 24 anos já somos jovens e é muito comum estarmos casando ou se formando na faculdade, eventos muito importantes em nossas vidas. Aos 36 temos uma idade muito benéfica, pois já podemos celebrar

muitas conquistas. É uma idade de maturidade e boas colheitas. Sim, Júpiter está ligado a mérito e colheitas, logo, quem semeou o bem, só tende a colher bons frutos nos retornos de Júpiter. Aos 48 anos, temos uma bela colheita! Muitas vezes, aqui, a pessoa vê seus filhos maiores e conquistando seu espaço. Aos 60 anos, muitos de nós estamos nos aposentando e iniciando uma nova fase de vida.

Portanto, a cada 12 anos temos os tão esperados retornos de Júpiter. Mas é a cada ano que vamos plantando em algum setor de nossas vidas exatamente o que planeta Júpiter tanto valoriza: justiça, generosidade, otimismo.

Este ano, Júpiter está em Leão, então em algum lugar de nosso mapa astral teremos esta influência. Para alguns, será um momento de colheita, para outros será um momento de semear. Mas todos nós teremos algum benefício!



MAPA ASTRAL
PREVISÕES ASTROLÓGICAS
AULAS DE ASTROLOGIA



Juliana Mesquita Inácio
ASTROLOGIA

51 99255 9853

@julianaastrologia

*Mapa Astral, Previsões astrológicas e aulas de astrologia
FONE - 51 99255-9853
Instagram - @julianaastrologia

Autor de Torres é premiado em concurso literário estadual e integra coletânea sobre o futuro do RS

O escritor Gerson Vieira conquistou o 4º lugar no Concurso “Rio Grande do Sul 2125”; livro foi lançado no último domingo em Porto Alegre e conta com versões física, e-book e audiolivro.

O escritor Gerson Laerte da Silva Vieira, morador de Torres e integrante ativo da cena cultural local, é um dos vencedores do prestigiado Concurso Literário “Rio Grande do Sul 2125”. Com o conto Genealogia da Tragédia, o autor conquistou o 4º lugar na premiação promovida pela Foco Arte e Cultura, destacando-se entre mais de 600 inscritos de todo o Brasil. A obra coletiva, que reúne as 20 histórias selecionadas, teve seu lançamento oficial no último domingo, dia 30 de agosto, na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre.

a realizarem um exercício criativo inédito: imaginar o Rio Grande do Sul daqui a 100 anos. As narrativas selecionadas exploram os impactos ambientais, tecnológicos e sociais que moldarão o território gaúcho no futuro.

O conto premiado de Gerson Vieira, Genealogia da Tragédia, aborda de forma sensível e impactante as consequências climáticas na geografia do estado. Na trama, um pai e seu filho vagam por um Rio Grande do Sul quase totalmente inundado, buscando a segurança das regiões elevadas da Serra Gaúcha. Enquanto avançam, carregam

consigo as últimas lembranças de um passado e de uma cultura tradicionalista que acabou se afogando com o tempo.

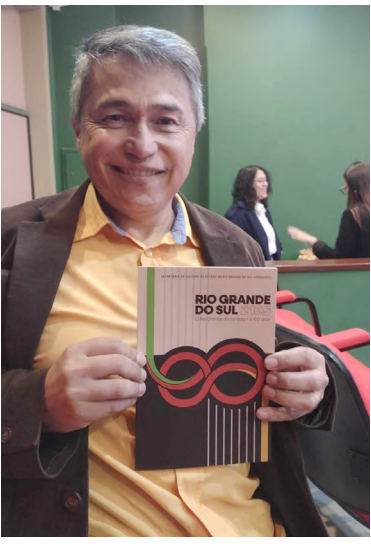
"Ainda não caiu a ficha, estou muito feliz por ter participado do concurso e ter meu conto selecionado. Pensar o RS em 2125 foi desafiador para mim", destaca o autor.

Gerson é natural de Canoas, mas possui fortes laços com Torres, onde reside faz dois anos e integra o grupo Café com Poesia e o Fórum Permanente de Cultura de Torres (ForCult). Graduado em Ciências Contábeis pela Ulbra e acadêmico de Letras/Espanhol na Universida-

de Estadual de Ponta Grossa (UEP-G-PR), ele possui um histórico de atuação na literatura regional, tendo participado da primeira gestão da Casa do Poeta de Canoas e de diversas coletâneas.

A coletânea possui 146 páginas na versão impressa e inova ao ser distribuída também em formatos digitais inclusivos. O e-book e o audiolivro completo da obra já estão disponíveis gratuitamente para o público na plataforma oficial do projeto.

Para ler o conto e conhecer o projeto, acesse: www.contosrs.com.br



Prefeito e vice de Torres recebem convite especial para tradicional baile dos anos 60



O prefeito Delci Dimer e o vice-prefeito André Pozzi estiveram reunidos com integrantes do Grupo Terceira Idade Harmonia, liderados pela presidente Fritze Sejer Poulsen (Sisse). O motivo do encontro foi entregar em mãos o convite para o Tradicional Baile dos Anos 60, um evento muito aguardado pela comunidade local.

O encontro reforça o compromisso do município em apoiar iniciativas

que promovem o bem-estar, a integração e a saúde mental do público longo. “Momentos como esse mostram a vitalidade da nossa comunidade. A convivência social e a dança são remédios para a alma e para o corpo”, destacou a gestão municipal durante a recepção.

Fundado em 14 de maio de 2002, o Grupo Harmonia mantém viva a tradição de promover momentos de confraternização e lazer na cidade. Para quem quer tirar o vestido de bolinha do

armário, preparar o topete e cair na dança, confira as informações essenciais do evento:

- * Evento: Tradicional Baile dos Anos 60
- * Data: 05 de setembro de 2026
- * Horário de início: 14h
- * Local: Clube Capesca (Rua Joaquim Porto, 471 – Torres/RS)
- * Ingresso: R\$ 15,00
- * Traje / Clima: Roupas com bolinhas, estampa poá e muita descontração!



PAULO TIMM

Economista, Professor da Universidade de Brasília, signatário da Carta de Lisboa e fundador do PDT, partido pelo qual disputou os Governos de Goiás (1982) e Distrito Federal (1994) e email: paulotimm@gmail.com

OPINIÃO - O TEMPO NÃO PARA

Dizia um poeta que ‘o vento era o sopro das almas e o tempo seu calendário’. Semana passada, dia 31 de agosto poucos lembraram do impeachment da Presidente Dilma Rousseff, hoje Presidente do Banco do BRICS, residente na China. Tudo começou quando a bancada do PT na Câmara decidiu votar pela abertura de inquérito na Comissão de Ética contra o Presidente da Casa, o poderoso Eduardo Cunha, aliás, de volta ao noticiário político depois de alguns anos atrás das grades. É candidato a deputado em Minas Gerais e vem sendo investigado, desta vez, por usar emendas parlamentares de correligionários para comprar pequenas rádios. Dilma, na época foi acusada de crime de responsabilidade fiscal, por ter usado indevidamente o Orçamento: “pedaladas fiscais”. Teria assinado decretos de crédito suplementar sem autorização do Congresso. Nada foi provado. O impeachment foi político. Tratava-se, simplesmente, da campanha contra o empoderamento de uma corrente ideológica progressista, liderada pelo PT e que já acumulara quatro vitórias eleitorais: 2002, 2006, 2010 e 2014. Foi Aécio Neves, aliás, candidato derrotado à Presidência naquele ano, indignado, que começou a contestar a vitória de Dilma exigindo recontagem de votos.

No início, ninguém acreditava no impeachment, mas a campanha foi encorpendo e culminou no isolamento da Presidenta e na abertura do impeachment em 2 de dezembro de 2015. Não se trata, aqui, de discutir se estava fazendo um bom ou mau governo.

Essa avaliação cabe às urnas. Mas já estava em curso a avalanche do denominado ‘lawfare’, instrumento da guerra híbrida que tomou conta do processo político em várias partes do mundo ocidental e acabou por projetar a extrema direita.. Naquele mesmo ano, um obscuro Juiz Federal de Curitiba já se arvorara como justiceiro e dava início às suas manobras escusas na Lavajato. O resultado, todos sabemos: Estava tudo incorreto. O processo acabou anulado. Suas ações, entretanto, acabaram contribuindo para a vitória de Bolsonaro em 2018, a cujo Governo ele foi guindado como Ministro da Justiça. Virou político. Senador. Hoje candidato ao Governo do Paraná.

Lembro de tudo isso como se fosse ontem. O país fervilhava e acabou assistindo o triste espetáculo do impeachment em que os deputados se sucediam votando em viva voz pela família, pelo “Brasil”, pela democracia, pela “justiça”. Houve até um que votou em nome da memória do famoso torturador Coronel Ustra: Jair Bolsonaro. Poucos imaginavam que ele viria a ser eleito em 2018. Era um obscuro membro do “baixo claro” da Câmara dos Deputados. E na calada daquela dantesca cena, Michel Temer, o Vice, se regozijava trazendo no colete seu Projeto de “Ponte para o futuro”, um grotesco receituário do velho Consenso de Washington, preconizando terceirizações, desestatizações, e o pior: “Teto de gastos”. O “austericídio”, que comprometia irremediavelmente a promessa constituinte de 1988 de construir no Brasil uma sociedade de bem-estar, mesmo com insuficiência de renda.

Superamos o impeachment. A trama da Lavajato foi revelada. Ficaram, certamente, cicatrizes que quase nos levam de volta à ditadura militar. Lula voltou, foi eleito em 2022 com uma proposta mais ampla de governança, indispensável ao enfrentamento com o fascismo, Dilma está muito bem, obrigado, nós aqui, continuamos com nossa resistência democrática e estamos diante de novo desafio eleitoral. Hoje de refletir.. O que queremos?